

Projeto Juventude e Prevenção da Violência

Índice de Vulnerabilidade Juvenil à Violência IVJ-Violência

Textos de análise 5

Ficha Institucional / Técnica

Projeto Juventude e Prevenção da Violência

O Projeto Juventude e Prevenção da Violência é o objeto do Termo de Parceria 009/2008, firmado entre o Ministério da Justiça, por meio da Secretaria Nacional de Segurança Pública e com recursos do Pronasci, e o Fórum Brasileiro de Segurança Pública. Sua consecução contou com amplo leque de parcerias, com destaque para o Instituto Sou da Paz, o Ilanud Brasil e a Fundação Seade.

FICHA INSTITUCIONAL

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA

Ministro da Justiça

José Eduardo Cardozo

Secretário Executivo

Luiz Paulo Teles Ferreira Barreto

Secretária Nacional de Segurança Pública

Regina Maria Filomena de Luca Miki

Departamento de Políticas, Programas e Projetos

Alberto Kopittke

Diretora de Pesquisa, Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública

Isabel Seixas de Figueiredo

Departamento de Execução e Avaliação do Plano Nacional de Segurança Pública

Sidnei Borges Fidalgo

FÓRUM BRASILEIRO DE SEGURANÇA PÚBLICA

Presidente do Conselho de Administração

Jésus Trindade Barreto Júnior.

Conselho de Administração: Elizabeth Leeds - Presidente de Honra / Carlos Roberto Sant'Ana da Rosa / Denis Mizne / Humberto Vianna / Jacqueline Muniz / José Luiz Ratton / José Marcelo Zacchi / José Vicente Tavares dos Santos / Kátia Alves / Luciene Magalhães de Albuquerque / Luís Flávio Saporì / Renato Vieira de Souza / Sérgio Roberto de Abreu / Sílvia Ramos / Wilson Batista

Secretário Geral: Renato Sérgio de Lima

Comitês de acompanhamento do termo de parceria

2009-2010: Cláudio Bandel Tusco (MJ/DPF) / Helder Ferreira (IPEA) / Isabel Seixas De Figueiredo (SEDH) / Marcelo Ottoni Durante, presidente (SENASP) / Paula Miraglia (ILANUD Brasil) / Reinaldo Chaves Gomes (MJ/PRONASCI) / Renato Sérgio de Lima (FBSP)

2010-2011: Almir de Oliveira Junior (IPEA) / Claudio Bandel Tusco (MJ/DPF) / Denis Mizne (Instituto Sou da Paz) / Heloiza de Almeida Prado Botelho Egas (SDH) / Luciane Patrício Braga de Moraes, presidente (SENASP) / Renato Sérgio de Lima (FBSP)

Agradecimentos institucionais

Ricardo Brisolla Balestreri / Reinaldo Chaves Gomes / Ronaldo Teixeira

FICHA TÉCNICA

Supervisão geral

Renato Sérgio de Lima

Coordenação geral

Denis Mizne / Melina Riso / Paula Miraglia / Renato Sérgio de Lima

Coordenação executiva

Carolina Ricardo / Ligia Rechenberg / Marina N R Menezes / Mônica Zagallo / Samira Bueno

Administração

Hilda Mancuso / Amanda Gouvea / Fernanda Kamiyama

Equipe

Adalton Marques / Adriana Gomes de Paiva / Adriana Taets / Aico Sipriano Nogueira / Alberto Alvadia / Alberto Coutinho Rabelo / Alessandra M. Navarro / Alexandre Paiva Camargo / Aline Honorato da Silva / Aline Yamamoto / Ana Carolina Guerra Alves Pekny / Ana Maria Narducci / Ana Maura Tomesani Marques / Ana Paula Portella ferreira Gomes / André Chui de Menezes / André Paiva / Aurélio Moschin / Camila Caldeira Nunes Dias / Camilo Flamarion Barbosa dos Santos / Carlos Henrique de Lima / Clarissa Galvão Cavalcanti Borba / Clarissa Ribeiro Huguet / Claudia Charoux / Daniel Angelim / Daniel Mazzuco / Debora Cristina Carrari / Débora Sousa Lopes / Dennis Van Wanrooij / Enrico Spaggiari / Erika Soares Sallum / Francisco José Pereira de Lima / Fransergio Goulart de Oliveira Silva / Iuri Pereira Jaime / Jaqueline Soares / João Cardoso / José Ap. Severino dos Reis / José Luis Ventura Leal / Juliana Vinuto / Karina Fasson / Laura Fernanda Zacher / Leticia Nuñez Almeida / Ligia Schiavon Duarte / Lize Marchini / Luiz Antônio Brenner Guimarães / Maia Fortes / Marcio Teixeira da Silva / Marco Aurélio Martins / Marcus Goes / Maria Eunice Xavier Kallil / Marília Ortiz / Martha Maria Jares Alves / Max Maciel Cavalcanti / Natalia Lago / Natalia Romano / Oteniel Almeida dos Santos / Patricia Correia de Oliveira / Patricia Mercedes Henzell / Paula Regina da Silva Guerra / Paulo Eduardo Mancuso / Rebeca Zanetti de Traglia / Régia Cristina Oliveira / Regina Maria Prado Leite Erbolato / Reinaldo Chaves Gomes / Ricardo Augusto Romano Santa'anna / Ricardo Neves / Solange Gonçalves / Solange Martins / Stella Christina Schrijnemaekers / Terine Husek Coelho / Thandara Santos / Thiago Thadeu da Rocha / Tiago Rangel / Valéria Torres da Costa e Silva / Vanessa Abdo Benaderet / Vânia Regina Fontanesi / Vera Helena de Camargo / Welison da Silva Mesquita

Consultores

Alex Niche Teixeira / Beatriz Silva Cruz / Cristina Neme / Doriam Luis Borges de Melo / Guaracy Mingardi / Haydée Caruso / Ilona Szabó de Carvalho / Jander Ramon / José Luiz Ratton Jr. / Liana de Paula / Lilian Liye Konishi / Luiz Flavio Saporì / Martene Monteiro Pereira / Maria Cristina Rocha / Melissa de Mattos Pimenta / Neide Patarra / Sílvia Ramos / Sonia Nahas de Carvalho / Tânia Pinc / Túlio Kahn

Responsabilidade técnica e redação do relatório: Fundação Seade

Apresentação

Como parte integrante do projeto Juventude e Prevenção da Violência, o Fórum Brasileiro de Segurança Pública desenvolveu, com o apoio metodológico da Fundação Seade, de São Paulo, o Índice de Vulnerabilidade Juvenil à Violência. A proposta foi reunir, num único índice, uma série de variáveis que são mobilizadas na explicação da associação e envolvimento de jovens com a violência e organizá-las de modo a dar um retrato da situação encontrada em municípios com mais de 100 mil habitantes.

O IVJ-Violência permite, basicamente, analisar condições de vida da população jovem desses municípios, instrumentalizando os gestores de políticas de prevenção com informações capazes de aumentar a eficiência de suas ações. Assim, ao encomendar tal estudo, o Ministério da Justiça, por meio do Pronasci, visou aprofundar o conhecimento sobre o envolvimento de jovens com a violência e, conseqüentemente, gerar insumos para o planejamento e gestão do programa, de forma a fortalecer sua capacidade de intervenção social e mudança da realidade.

Em termos conceituais, é bastante conhecida a relação entre juventude e riscos de diferentes naturezas, decorrentes, sobretudo, do comportamento desse grupo demográfico diante das novas realidades e necessidades a que se expõe. Entre os fatores determinantes do grau de exposição dos jovens a esses riscos, ressaltam-se suas condições de vida e os ambientes sociais em que vivem. O padrão de urbanização brasileiro e, em particular, o que presidiu as metrópoles paulistas, gerou forte segregação espacial – isto é, “a separação ou proximidade territorial entre pessoas ou famílias que pertencem ao mesmo grupo social” (SABATINI; SIERRALTA, 2006). Em sentido oposto, mas gerador de processos sociais parecidos, o modo de ocupação do território em grande parte das capitais e áreas metropolitanas do Brasil reforça a segregação, diferenciando as comunidades dos morros e o asfalto da rua, por exemplo, mesmo que componham territorialmente o mesmo domínio geográfico.

Isso faz com que as possibilidades e os riscos a que estão expostos grupos sociais segregados não decorram apenas de comportamentos individuais ou característicos de grupos demográficos, como os jovens em geral. Esses comportamentos são também influenciados pelo ambiente social em que tais grupos vivem. Mais do que isso, como observou Flores (2006), “a experiência de viver em bairros onde a pobreza está especialmente concentrada afeta as pessoas de maneira diferente, dependendo da etapa da vida em que elas se encontrem”, particularmente os jovens e adolescentes, dadas as próprias características desse momento da vida: fortemente marcado pela transitoriedade, pela disposição em assumir riscos e por ser uma etapa de definição de identidades e papéis. Ressalte-se que, com isso, não se pretende afirmar que os jovens residentes em certas áreas assumem inexoravelmente tais comportamentos, mas apenas que as probabilidades de assumí-los não são homoganeamente distribuídas no espaço urbano, variando de acordo com os locais de residência. Assim, com o objetivo de mensurar o nível de vulnerabilidade a que estão expostos os jovens residentes nos grandes municípios do país, e em especial naqueles selecionados como objeto de estudo do Fórum Brasileiro de Segurança Pública e do Ministério da Justiça, construiu-se o Índice de Vulnerabilidade Juvenil à Violência (IVJ-Violência) para todos os municípios brasileiros com mais de 100 mil habitantes.

O IVJ-Violência classifica todos os municípios brasileiros com mais de 100 mil habitantes segundo uma combinação de variáveis que contemplam os níveis de exposição do contingente juvenil à violência urbana, a permanência na escola, a forma de inserção no mercado de trabalho e o contexto socioeconômico dos municípios de residência desses jovens e adolescentes. Isso porque tal indicador considera a violência letal como fator central da exposição aos riscos sociais, mas não se restringe a ela como exclusiva variável explicativa, contemplando diferentes dimensões (educa-

ção, emprego, pobreza e desigualdade). Esse indicador torna-se uma ferramenta metodológica que possibilita sinalizar movimentos que eventualmente possam estar associados a contextos socioeconômicos e demográficos mais amplos, cujas intervenções não podem ser pensadas apenas como “caso de polícia”¹.

Metodologia de construção do Índice de Vulnerabilidade Juvenil à Violência

A seguir, descrevem-se os procedimentos metodológicos que orientaram a construção do Índice de Vulnerabilidade Juvenil à Violência.

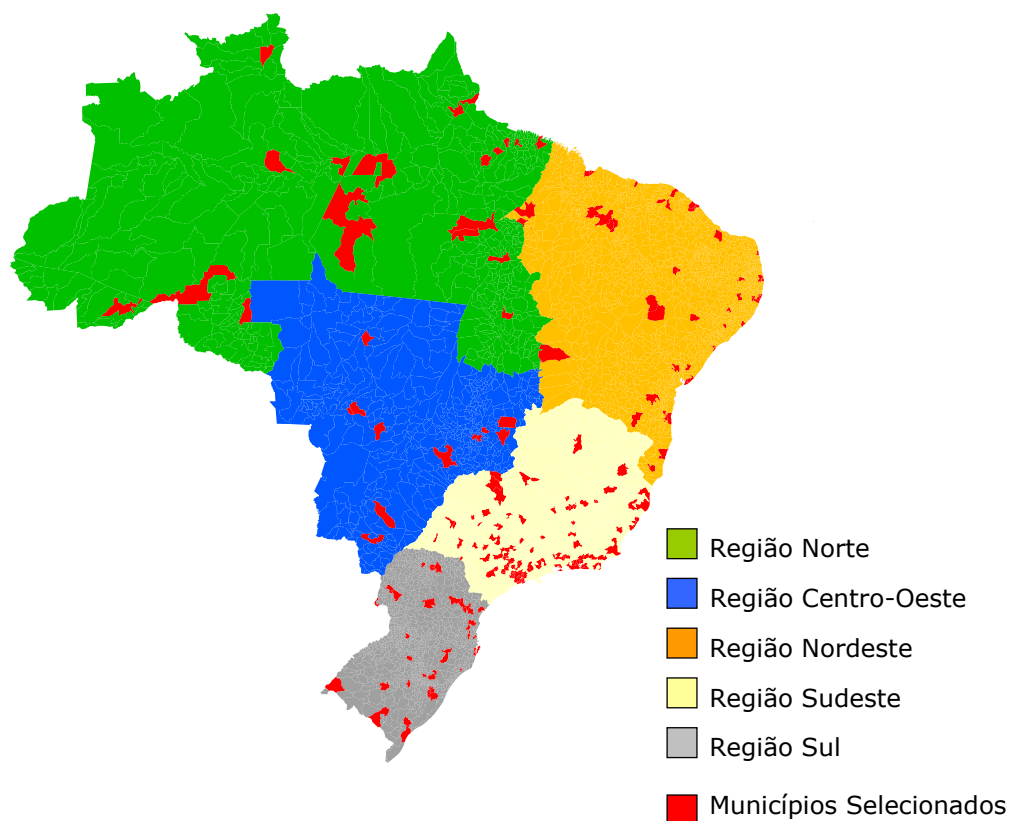
Universo de análise

O universo do estudo correspondeu a todos os municípios do Brasil que em 2008 possuíam mais de 100 mil habitantes, totalizando 266 localidades, com aproximadamente 102 milhões de habitantes, que representavam 54% da população brasileira.

Entre esses municípios, 19 localizavam-se na Região Norte, 53 no Nordeste, 135 no Sudeste, 44 no Sul e 15 no Centro-Oeste (Mapa 1). O Anexo 1 apresenta a relação dos 266 municípios do estudo.

MAPA 1

Municípios com mais de 100 mil habitantes Brasil - 2008



Fonte: IBGE. Estimativas Populacionais para o TCU; Fundação Seade.

1 “Índice de Vulnerabilidade Juvenil à Violência”. In: FÓRUM BRASILEIRO DE SEGURANÇA PÚBLICA. III Anuário do Fórum Brasileiro de Segurança Pública. São Paulo, 2009, pp. 54-63.

Os componentes do indicador de vulnerabilidade juvenil referem-se à faixa etária de 12 a 29 anos, segundo definição do Ministério da Justiça. Ao estabelecer como segmento-alvo crianças, adolescentes e jovens, era necessário que as variáveis componentes do indicador expressassem as diferentes situações de vulnerabilidade à violência que atingem esses grupos. Assim, enquanto entre jovens de 15 a 29 anos o desemprego ou formas precárias de inserção no mercado de trabalho podem contribuir para sua vulnerabilidade à violência, para as crianças com menos de 15 anos o mais importante é a condição de frequência à escola.

Dimensões do Índice

A partir de discussões entre as equipes técnicas da Fundação Seade e do Fórum Brasileiro de Segurança Pública, foram definidas quatro dimensões para o Índice de Vulnerabilidade Juvenil à Violência: violência, características individuais, contexto socioeconômico e segurança pública. Para cada uma dessas dimensões selecionaram-se algumas variáveis, as quais passaram por análises exploratórias com o objetivo de escolher os componentes do Índice sintético de vulnerabilidade à violência.

Para a dimensão violência, foram selecionados dois tipos de variáveis: as associadas especificamente aos jovens e adolescentes e aquelas ligadas à população em geral. No primeiro caso, elegeu-se a mortalidade de adolescentes e jovens, expressa por seis indicadores referentes a homicídios e acidentes de trânsito calculados para três faixas etárias: 12 a 18 anos, 19 a 24 anos e 25 a 29 anos. Os indicadores são derivados do Indicador de Mortalidade por Homicídios – IHA gerados pelo Laboratório de Análise da Violência – LAV da Universidade Estadual do Rio de Janeiro – UERJ, a partir de metodologia desenvolvida para o projeto “Índice de Homicídios de Adolescentes”, do LAV, do Observatório de Favelas, da Unicef e da Secretaria Especial dos Direitos Humanos - SEDH, que expressa o número esperado de mortes por homicídios em uma coorte específica (Quadro 1).

Para a dimensão características individuais que tornam o jovem vulnerável à violência, consideraram-se: escolaridade, forma de inserção no mercado de trabalho, posição na família e condição de usuário de drogas. Para as questões relativas à escolaridade, considerou-se a condição de frequência à escola combinada ao nível de escolaridade expresso em quatro indicadores: proporção de jovens de 12 a 18 anos que não frequentam escola, proporção de jovens de 19 a 24 anos que não frequentam escola e que não concluíram o ensino fundamental, proporção de jovens de 25 a 29 anos que não frequentam escola e que não concluíram o ensino fundamental, e proporção de jovens de 18 a 24 anos que não trabalham e não estudam (Quadro 1).

A vulnerabilidade dos jovens no mercado de trabalho foi mensurada segundo a condição de desemprego e, no caso dos ocupados, avaliou-se a precariedade da sua inserção ocupacional. Consideraram-se inseridos de forma precária os empregados sem carteira de trabalho assinada, empregados domésticos sem carteira de trabalho assinada, trabalhadores na produção para próprio consumo, trabalhadores na construção para o próprio uso, trabalhadores não remunerados ou empregadores com até cinco empregados. Assim, foram construídos dois indicadores que expressam situações de vulnerabilidade no mercado de trabalho para os jovens de 15 a 29 anos: a taxa de desemprego nessa faixa etária e a proporção de jovens de 15 a 29 anos com inserção precária no mercado de trabalho no total dos jovens ocupados (Quadro 1).

Em relação à posição na família, detecta-se situação de vulnerabilidade quando o jovem é o responsável pelo domicílio, pois as características familiares afetam sua capacidade de geração de renda corrente, no sentido de que esforços diferenciados são requeridos conforme o arranjo familiar. Assim, se o chefe do domicílio possui menos de 30 anos, ele e o (a) cônjuge (quando houver) deverão empregar esforços diferenciados na geração da renda que propiciará a sobrevivência da

família em comparação com arranjos familiares com maior número de adultos. Além disso, quanto mais jovem o chefe do domicílio, mais essa situação se agrava. Para expressar essas situações, foram construídos três indicadores: proporção de adolescentes de 15 a 18 anos responsáveis pelo domicílio, proporção de jovens de 19 a 24 anos responsáveis pelo domicílio, e proporção de jovens de 25 a 29 anos responsáveis pelo domicílio (Quadro 1).

Como proxies de uso de drogas entre os jovens, utilizou-se a proporção de estudantes do ensino básico de escolas públicas que declararam ter usado drogas em um intervalo de 12 meses e a proporção de estudantes do ensino básico de escolas públicas que declararam ter usado drogas em um intervalo de um mês. Os tipos de drogas considerados foram: maconha, cocaína, crack, anfetamínicos, solventes, ansiolíticos, anticoligênicos e barbitúricos² (Quadro 1).

Para a dimensão socioeconômica, consideraram-se variáveis que permitissem caracterizar as condições de vida da população residente nos 266 municípios para os quais foi calculado o Índice de Vulnerabilidade à Violência. As condições de vida da população foram expressas pelos níveis de renda, desigualdade e escolaridade e pelas características relacionadas à saúde e ao lazer que afetam diretamente os jovens. As variáveis utilizadas foram proporção de pessoas de 25 anos e mais com menos de quatro anos de estudo; proporção de pessoas de 25 anos e mais com ensino fundamental incompleto; proporção de pessoas de 25 anos e mais com superior completo ou incompleto; proporção de pessoas com renda familiar per capita inferior a um quarto do salário mínimo; proporção de pessoas com renda familiar per capita inferior a meio salário mínimo; proporção de pessoas com renda familiar per capita superior a 10 salários mínimos; proporção de domicílios localizados em assentamentos precários; proporção de jovens e adolescentes de 12 a 29 anos residentes no município; proporção de mães adolescentes (14 a 19 anos); taxa de incidência de Aids segundo a categoria de transmissão usuários de drogas injetáveis – UDI (Quadro 1).

Quanto às variáveis relacionadas às áreas de lazer e esporte, inicialmente verificou-se a existência de pelo menos um equipamento público para a prática de esporte e lazer no município, indicador que seria construído a partir da base de dados da Pesquisa de Informações Básicas Municipais – Munic, realizada pelo IBGE em 2007, tendo 2006 como ano de referência. As informações existentes são referentes à presença de estádios ou ginásios. A análise desses dados mostrou que praticamente todos os 266 municípios participantes do estudo possuíam esses equipamentos em seu território: 258 deles declararam possuir pelo menos um equipamento do tipo estádio ou ginásio poliesportivo, com 243 mantidos pelo poder público municipal; e 262 municípios tinham clubes ou associações recreativas. Assim, optou-se pela não utilização dessa variável, dado seu pequeno poder de discriminação.

2 GALDURÓZ et al. V Levantamento Nacional Sobre o Consumo de Drogas Psicotrópicas entre Estudantes do Ensino Fundamental e Médio da Rede Pública de Ensino nas 27 Capitais Brasileiras em 2004. São Paulo: Centro Brasileiro de Informações Sobre Drogas Psicotrópicas – CEBRID, 2005.

Quadro 1

Variáveis selecionadas para compor o Índice de Vulnerabilidade Juvenil à Violência

Dimensão (j)	Variável (X _{jp})	Ano	Fonte e abrangência
Violência (j=1)			
	Indicador de homicídios na adolescência (12 a 18 anos) – IHA	2006/2007	Laboratório de Análise da Violência – LAV da Universidade Estadual do Rio de Janeiro – UERJ (abrangência municipal)
	Indicador de homicídios entre os jovens de 19 a 24 anos – IHJ1		
	Indicador de homicídios entre os jovens de 25 a 29 anos – IHJ2		
	Indicador de mortalidade por acidentes de trânsito na adolescência (12 a 18 anos) – IAA		
	Indicador de mortalidade por acidentes de trânsito entre os jovens de 19 a 24 anos – IAJ1		
	Indicador de mortalidade por acidentes de trânsito entre os jovens de 25 a 29 anos – IAJ2		
Características individuais (j=2)			
Escolaridade	Proporção de jovens de 12 a 18 anos que não frequentam escola	2006/2007	PNAD (abrangência regiões metropolitanas e interior)
	Proporção de jovens de 19 a 24 anos que não frequentam escola e com fundamental incompleto		
	Proporção de jovens de 25 a 29 anos que não frequentam escola e com fundamental incompleto		
	Proporção de jovens de 18 a 24 anos que não trabalham e não estudam		
Mercado de trabalho	Taxa de desemprego dos adolescentes e jovens de 15 a 29 anos	2006/2007	PNAD (abrangência regiões metropolitanas e interior)
	Proporção de adolescentes e jovens de 15 a 29 anos com inserção precária no mercado de trabalho (no total dos jovens ocupados)		
Posição na família	Proporção de adolescentes de 12 a 18 anos responsáveis pelo domicílio	2006/2007	PNAD (abrangência regiões metropolitanas e interior)
	Proporção de jovens de 19 a 24 anos responsáveis pelo domicílio		
	Proporção de jovens de 25 a 29 anos responsáveis pelo domicílio		
Uso de drogas	Proporção de estudantes do ensino básico de escolas públicas que declararam ter utilizado drogas pelo menos uma vez no período de 12 meses	2004	Cebrid (27 Capitais)
	Proporção de estudantes do ensino básico de escolas públicas que declararam ter utilizado drogas pelo menos uma vez no período de 1 mês		

(Continua)

Quadro 1

Variáveis selecionadas para compor o Índice de Vulnerabilidade Juvenil à Violência

Dimensão (j)	Variável (X _{jp})	Ano	Fonte e abrangência
Contexto socioeconômico (j=3)			
Renda e desigualdade	Proporção de pessoas com renda familiar <i>per capita</i> inferior a um quarto do salário mínimo	2006/2007	PNAD (abrangência regiões metropolitanas e interior)
	Proporção de pessoas com renda familiar <i>per capita</i> inferior a um meio do salário mínimo		
	Proporção de pessoas com renda familiar <i>per capita</i> superior a 10 salários mínimos		
	Proporção de domicílios localizados em assentamentos precários	2000	Ministério das Cidades – CEM/Cebrap (municípios selecionados)
Escolaridade	Proporção de pessoas de 25 anos e mais com menos de quatro anos de estudo	2006/2007	PNAD (abrangência regiões metropolitanas e interior)
	Proporção de pessoas de 25 anos e mais com ensino fundamental incompleto		
	Proporção de pessoas de 25 anos e mais com superior completo ou incompleto		
Saúde e demografia	Proporção de jovens e adolescentes de 12 a 29 anos residentes no município	2006/2007	Datasus/IBGE (abrangência municipal)
	Proporção de mães adolescentes (14 a 19 anos)	2006/2007	Datasus/ Sinasc (abrangência municipal)
	Taxa de incidência de Aids segundo categoria de transmissão (usuários de drogas injetáveis – UDI)	2006/2007	MS/DST-Aids (abrangência municipal)
Segurança pública (j=4)			
Eficácia	Número de lesões corporais e ameaças por habitante	2006/2007	Senasp – MJ (abrangência municipal)
	Número de estupros e atentados violentos ao pudor por habitante		
	Número de ocorrências de roubo por habitante		
	Número de ocorrências de furto por habitante		
	Número de ocorrências de crime de tráfico (tráfico de maconha, cocaína e outros entorpecentes) por habitante		
	Número de ocorrências de crimes de posse e uso de tóxico (posse e uso de maconha, cocaína e outros entorpecentes) por habitante		
Eficácia	Número de ocorrências de crimes de armas e munições (porte ilegal de armas, fabricação ilegal de armas e munições, apreensão de arma de fogo e disparo de arma) por habitante	2006/2007	Senasp – MJ (abrangência municipal)
	Proporção de adolescentes (12 a 17 anos) em cumprimento de medida socioeducativa de liberdade assistida	2006/2007	Segurança Pública – MJ (abrangência municipal)
	Proporção de jovens (18 a 29 anos) em regime prisional	2006/2007	Depen (abrangência Unidade da Federação)
Recursos organizacionais e financeiros	Existência de guarda municipal	2006/2009	Munic – IBGE (abrangência municipal)
	Número de habitantes por profissional dos órgãos estaduais de segurança pública	2006/2007	SNT – MJ (abrangência Unidade da Federação)
	Despesas realizadas na função segurança pública por habitante	2006/2007	SNT - FINBRA
	Proporção de despesas realizadas na função segurança pública no total das despesas realizadas	2006/2007	SNT - FINBRA
Eficiência	Proporção de processos criminais no total de inquéritos	2006/2007	CNJ – MJ (abrangência municipal)

Em cada dimensão, foram construídos indicadores sintéticos, expressos em escalas que variam no intervalo entre 0 (zero) e 1 (um), em que zero representa situações de menor vulnerabilidade diante do fenômeno mensurado e um, o maior grau. A média ponderada desses indicadores setoriais gerou o Índice de Vulnerabilidade Juvenil à Violência (IVJ-Violência), para o qual quanto maior o valor do município na escala, maior o grau de exposição, portanto, mais vulnerável sua população jovem.

Apesar de o Índice de Vulnerabilidade Juvenil à Violência (IVJ-Violência) variar em uma escala que assume valores entre 0 (zero) e 1 (um), foram especificados intervalos que identificam o grau de vulnerabilidade dos jovens residentes no município à violência. Essa categorização do grau de vulnerabilidade baseou-se no fato de que municípios com valores muito próximos na escala do IVJ-Violência não se diferenciam significativamente em relação aos níveis de exposição dos jovens aos fatores usualmente associados à violência. Assim, pode-se inferir que um município que atinge 0,620 na escala não se difere muito de outro com valor 0,619.

Operacionalmente, para a categorização do indicador, foi aplicado um modelo de Análise de Agrupamentos (Cluster Analysis), em que se definiram cinco categorias.³

O Quadro 2 descreve a classificação do indicador segundo grupos de vulnerabilidade:

Quadro 2

Índice de Vulnerabilidade Juvenil à Violência – IVJ-Violência, por classes de vulnerabilidade

IVJ-Violência	Vulnerabilidade
Até 0,300	Baixa
Mais de 0,300 a 0,370	Média-Baixa
Mais de 0,370 a 0,450	Média
Mais de 0,450 a 0,500	Alta
Mais de 0,500	Muito Alta

Fonte: IBGE; Laboratório de Análise da Violência – LAV/UERJ; Sistema de Informações sobre Mortalidade – SIM/Datasus/Ministério da Saúde; Programa de Segurança Pública com Cidadania / Ministério da Justiça; Pronasci / Secretaria Nacional de Segurança Pública – Senasp; Fundação Seade; Fórum Brasileiro de Segurança Pública.

Informações municipais

Apesar de alguns indicadores não estarem disponíveis, em sua forma original, para municípios foram obtidas estimativas para esse nível de desagregação de tal forma a ter possibilitado a construção do Índice de vulnerabilidade à violência para todos os 266 municípios que compõem o estudo. Para os indicadores derivados de informações provenientes do Ministério da Justiça, cuja abrangência é a Unidade da Federação – UF foi realizada a imputação desse valor para todos os municípios pertencentes à UF. Quando havia informações apenas para as capitais, estas foram reproduzidas para as demais localidades da UF.

Para os indicadores provenientes da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios – PNAD, foi realizada a estimação de indicadores municipais utilizando como fonte de informação auxiliar o Censo Demográfico 2000. Este procedimento denomina-se Structure Preserving Estimation – SPREE e consiste na estimação das caselas de uma tabela cruzada inicialmente preenchida com dados de

³ Esse procedimento estatístico permitiu definir a segmentação em cinco classes a partir da distribuição de frequência do indicador.

um levantamento censitário e cujas marginais são atualizadas periodicamente. No presente caso, os 266 municípios representam as linhas da tabela e os indicadores de interesse constituem as colunas, sendo que para cada indicador foi gerada uma tabela de dados. Os indicadores municipais correspondem ao cruzamento entre linhas (municípios) e colunas (indicadores). A partir do Censo 2000, foi possível obter os indicadores municipais para esse ano e, com as informações atualizadas para Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas, obtidas por meio da PNAD, foi possível estimar os valores desses indicadores municipais para 2007.⁴

A seguir apresenta-se um exemplo dessa metodologia para a estimação da distribuição da variável sexo em determinadas unidades territoriais – UT em dois momentos do tempo.

Sejam,

$N_{ia} \Rightarrow$ a contagem do último censo para a UT i e a característica a (sexo por exemplo)

$M_{ia} \Rightarrow$ a contagem atual e desconhecida para a UT i e a característica a

Supõem-se conhecidas estimativas de qualidade para as marginais:

$\hat{M}_i \equiv \sum_a M_{ia} \Rightarrow$ correspondente ao total da população da UT i

$\hat{M}_a \equiv \sum_i M_{ia} \Rightarrow$ correspondente ao total da característica a em uma área maior (distrito)

As tabelas podem ser representadas como:

Instante t

UT	Sexo			
	H	M		
i	1	N_{1H}	N_{1M}	N_1
	2	N_{2H}	N_{2M}	N_2

	m	N_{mH}	N_{mM}	N_m
		N_H	N_M	N

Instante $t+1$

UT	Sexo			
	H	M		
i	1	M_{1H}	M_{1M}	M_1
	2	M_{2H}	M_{2M}	M_2

	m	M_{mH}		M_m
		M_H	M_M	M

Busca-se o estimador \tilde{M}_{ia} de forma a minimizar a medida de distância $D(N_{ia}, \tilde{M}_{ia})$, sujeito às restrições:

$$\sum_a \tilde{M}_{ia} = \hat{M}_i$$

$$\sum_i \tilde{M}_{ia} = \hat{M}_a$$

O procedimento utilizado para encontrar os estimadores ótimos consiste em um algoritmo recursivo Interactive Proportional Fitting – IPF, uma vez que não existe uma fórmula fechada para encontrar tal estimador. O processo iterativo compreende duas etapas a cada passagem pelo processo. Na passagem K do processo tem-se:

4 RAO, JNK. Small Area Estimation. New Jersey: John Wiley & Sons, 2003.

$$\text{Etapa 1: } \tilde{M}_{ia}^{(K)} = \frac{\tilde{M}_{ia}^{(K-1)}}{\tilde{M}_a^{(K-1)}} * \hat{M}_a$$

$$\text{Etapa 2: } \tilde{M}_{ia}^{(K)} = \frac{\tilde{M}_{ia}^{(K)}}{\tilde{M}_i^{(K)}} * \hat{M}_i$$

Os valores iniciais, $\tilde{M}_{ia}^{(0)}$, são os valores do último censo N_{ia} que especificam a estrutura de associação inicial. Se todas as quantidades N_{ia} forem positivas, o método converge para obtenção de estimadores ótimos, dadas as restrições exigidas.

Metodologia de construção

O Índice de vulnerabilidade juvenil à violência foi composto por uma média das quatro dimensões expressas por meio de indicadores sintéticos setoriais. Cada indicador setorial varia de 0 (zero) a 100 (cem), em que zero representa a situação de menor vulnerabilidade e, 100, a de maior. Matematicamente, o Índice de vulnerabilidade juvenil à violência pode ser escrito como:

$$IVV_i = \sum_{j=1}^4 \alpha_{ij} Y_{ij}$$

onde: Y_{ij} representa o indicador sintético setorial referente à dimensão j ($Y_{ij} \in [0,100]$) e α_{ij} representa o peso do indicador Y_{ij} ($\alpha_{ij} \in (0,1)$) na composição do indicador final ($IVJV_i$); $i = 1, \dots, n$ corresponde aos municípios pertencentes ao estudo e $j = 1, 2, 3$ e 4 .

Os indicadores setoriais Y_{ij} são combinações das variáveis existentes, em cada município, para a dimensão $j = 1, 2, 3, 4$.

Resultados

Tabela 1

Municípios com mais de 100 mil habitantes e população segundo Índice de Vulnerabilidade Juvenil à Violência.

Municípios com mais de 100 mil habitantes – 2006

IVJ - Violência	Vulnerabilidade	Municípios	População	% da População
Até 0,300	Baixa	42	9.128.884	9,0
Mais de 0,300 a 0,370	Média- Baixa	95	39.087.283	38,7
Mais de 0,370 a 0,450	Média	86	37.818.177	37,4
Mais de 0,450 a 0,500	Alta	33	12.408.426	12,3
Mais de 0,500	Muito- Alta	10	2.636.174	2,6
Total		266	101.078.944	100

Fonte: IBGE; Laboratório de Análise da Violência – LAV/UERJ; Sistema de Informações sobre Mortalidade – SIM/Datasus/ Ministério da Saúde; Programa de Segurança Pública com Cidadania / Ministério da Justiça; Pronasci / Secretaria Nacional de Segurança Pública – Senasp; Fundação Seade; Fórum Brasileiro de Segurança Pública.

Tabela 2

Municípios com mais de 100 mil habitantes e população segundo Índice de Vulnerabilidade Juvenil à Violência.

Municípios com mais de 100 mil habitantes – 2007

IVJ- Violência	Vulnerabilidade	Municípios	População	% da População
Até 0,300	Baixa	42	8.668.677	8,4
Mais de 0,300 a 0,370	Média- baixa	88	33.970.926	33,1
Mais de 0,370 a 0,450	Média- baixa	80	31.601.879	30,8
Mais de 0,450 a 0,500	Alta	29	19.994.073	19,5
Mais de 0,500	Muito-alta	27	8.477.180	8,3
Total		266	102.712.735	100

Fonte: IBGE; Laboratório de Análise da Violência – LAV/UERJ; Sistema de Informações sobre Mortalidade – SIM/Datasus/ Ministério da Saúde; Programa de Segurança Pública com Cidadania / Ministério da Justiça; Pronasci / Secretaria Nacional de Segurança Pública – Senasp; Fundação Seade; Fórum Brasileiro de Segurança Pública.

Tabela 3

Mortalidade de jovens por acidentes no trânsito e homicídios, por faixa etária, segundo condição de vulnerabilidade juvenil à violência.

Municípios com mais de 100 mil habitantes – 2006

IVJ- Violência	Índice de Mortalidade no Trânsito			Índice de Mortalidade por Homicídios		
	12 a 18 Anos	19 a 24 Anos	25 a 29 anos	12 a 18 Anos	19 a 24 Anos	25 a 29 Anos
Baixa	0,962	2,282	1,713	0,422	1,479	1,359
Média- Baixa	1,076	2,211	1,701	1,366	3,115	2,574
Média	1,151	2,120	1,808	3,044	6,167	4,519
Alta	1,244	2,248	2,228	3,856	8,173	5,625
Muito Alta	1,670	2,736	2,565	5,825	11,431	8,492
Total	1,134	2,224	1,830	2,381	5,002	3,732

Fonte: IBGE; Laboratório de Análise da Violência – LAV/UERJ; Sistema de Informações sobre Mortalidade – SIM/Datasus/ Ministério da Saúde; Programa de Segurança Pública com Cidadania / Ministério da Justiça; Pronasci / Secretaria Nacional de Segurança Pública – Senasp; Fundação Seade; Fórum Brasileiro de Segurança Pública.

Tabela 4

Mortalidade de jovens por acidentes no trânsito e homicídios, por faixa etária, segundo condição de vulnerabilidade juvenil à violência.

Municípios com mais de 100 mil habitantes – 2007

IVJ- Violência	Índice de Mortalidade no Trânsito			Índice de Mortalidade por Homicídios		
	12 a 18 Anos	19 a 24 Anos	25 a 29 anos	12 a 18 Anos	19 a 24 Anos	25 a 29 Anos
Baixa	1,145	2,148	1,697	0,451	1,179	0,974
Média- Baixa	1,354	2,304	1,830	1,238	2,468	2,049
Média	1,196	2,325	2,059	3,051	5,229	3,943
Alta	1,552	2,610	2,329	3,780	6,445	5,098
Muito Alta	1,741	2,748	2,847	6,097	10,546	7,795
Total	1,360	2,396	2,074	2,681	4,717	3,636

Fonte: IBGE; Laboratório de Análise da Violência – LAV/UERJ; Sistema de Informações sobre Mortalidade – SIM/Datasus/ Ministério da Saúde; Programa de Segurança Pública com Cidadania / Ministério da Justiça; Pronasci / Secretaria Nacional de Segurança Pública – Senasp; Fundação Seade; Fórum Brasileiro de Segurança Pública.

Tabela 5

**Escore médio do percentual de jovens de 12 a 29 anos, por condição de frequência à escola e situação de emprego, segundo Índice de Vulnerabilidade juvenil à violência
Municípios com mais de 100 mil habitantes – 2006**

IVJ- Violência	Escore médio do % de jovens de 18 a 24 que não estudam e não trabalham	Escore médio do % de jovens de 12 a 18 anos que não estudam	Escore médio do % de jovens de 15 a 29 anos com inserção precária no MT
Baixa	0,48	0,35	0,35
Média- Baixa	0,59	0,38	0,45
Média	0,65	0,36	0,55
Alta	0,65	0,37	0,64
Muito Alta	0,71	0,40	0,63
Total	0,60	0,37	0,50

Fonte: IBGE; Laboratório de Análise da Violência – LAV/UERJ; Sistema de Informações sobre Mortalidade – SIM/Datasus/ Ministério da Saúde; Programa de Segurança Pública com Cidadania / Ministério da Justiça; Pronasci / Secretaria Nacional de Segurança Pública – Senasp; Fundação Seade; Fórum Brasileiro de Segurança Pública.

Tabela 6

**Escore médio do percentual de 12 a 29 anos, por condição de frequência à escola e situação de emprego, segundo condição de vulnerabilidade juvenil à violência
Municípios com mais de 100 mil habitantes – 2007**

IVJ- Violência	Escore médio do % de jovens de 18 a 24 que não estudam e não trabalham	Escore médio do % de jovens de 12 a 18 anos que não estudam	Escore médio do % de jovens de 15 a 29 anos com inserção precária no MT
Baixa	0,49	0,38	0,34
Média- Baixa	0,57	0,40	0,37
Média	0,59	0,36	0,47
Alta	0,66	0,35	0,5
Muito Alta	0,69	0,41	0,56
Total	0,60	0,38	0,44

Fonte: IBGE; Laboratório de Análise da Violência – LAV/UERJ; Sistema de Informações sobre Mortalidade – SIM/Datasus/ Ministério da Saúde; Programa de Segurança Pública com Cidadania / Ministério da Justiça; Pronasci / Secretaria Nacional de Segurança Pública – Senasp; Fundação Seade; Fórum Brasileiro de Segurança Pública.

Tabela 7

Escore médio do percentual população por indicadores de pobreza e desigualdade, segundo condição de vulnerabilidade juvenil à violência
Municípios com mais de 100 mil habitantes – 2006

IVJ - Violência	Escore médio do % de pessoas com renda familiar per capita inferior a 1/2 salário mínimo	Escore médio do % de pessoas de 25 anos e mais com menos de 8 ano de estudo	Escore médio do % de pessoas de 25 anos emais com mais de 11 anos de estudo	% de domicílios localizados em assentamentos precários
Baixa	0,19	0,40	0,60	2,7
Média- Baixa	0,24	0,44	0,55	8,6
Média	0,31	0,52	0,49	16,7
Alta	0,39	0,56	0,48	18,8
Muito- Alta	0,36	0,55	0,49	19,9
Total	0,28	0,48	0,53	12,4

Fonte: IBGE; Laboratório de Análise da Violência – LAV/UERJ; Sistema de Informações sobre Mortalidade – SIM/Datasus/ Ministério da Saúde; Programa de Segurança Pública com Cidadania / Ministério da Justiça; Pronasci / Secretaria Nacional de Segurança Pública – Senasp; Fundação Seade; Fórum Brasileiro de Segurança Pública.

Tabela 8

Escore médio do percentual população por indicadores de pobreza e desigualdade, segundo condição de vulnerabilidade juvenil à violência
Municípios com mais de 100 mil habitantes – 2007

IVJ - Violência	Escore médio do % de pessoas com renda familiar per capita inferior a 1/2 salário mínimo	Escore médio do % de pessoas com 15 anos e mais com menos de 8 anos de estudo.	Escore médio do % de pessoas de 25 anos e mais com mais de 11 anos de estudo	% de domicílios localizados em assentamentos precários
Baixa	0,17	0,28	0,54	2,0
Média- Alta	0,20	0,32	0,48	9,6
Média	0,27	0,37	0,49	11,8
Alta	0,33	0,44	0,48	21,9
Muito Alta	0,32	0,46	0,44	14,7
Total	0,24	0,36	0,49	12,4

Fonte: IBGE; Laboratório de Análise da Violência – LAV/UERJ; Sistema de Informações sobre Mortalidade – SIM/Datasus/ Ministério da Saúde; Programa de Segurança Pública com Cidadania / Ministério da Justiça; Pronasci / Secretaria Nacional de Segurança Pública – Senasp; Fundação Seade; Fórum Brasileiro de Segurança Pública.

Tabela 9

População jovem, (1) por faixa etária, segundo condição de vulnerabilidade juvenil à violência. Municípios com mais de 100 mil habitantes – 2006

IVJ - Violência	Total de jovens de 12 a 18 anos (projeção populacional)	Total de jovens de 18 a 24 anos (projeção populacional)	Total de jovens de 18 a 29 anos (projeção populacional)
Baixa	1.190.110	1.211.439	1.966.017
Média - Baixa	5.289.730	5.465.940	8.888.432
Média	5.307.178	54,769	8.744.279
Alta	1.868.707	1.823.783	2.908.637
Muito Alta	411.935	389.920	620.145
Total	14.067.660	14.324.851	23.127.510

1. Projeção Populacional

Fonte: IBGE; Laboratório de Análise da Violência – LAV/UERJ; Sistema de Informações sobre Mortalidade – SIM/Datasus/ Ministério da Saúde; Programa de Segurança Pública com Cidadania / Ministério da Justiça; Pronasci / Secretaria Nacional de Segurança Pública – Senasp; Fundação Seade; Fórum Brasileiro de Segurança Pública.

Tabela 10

População jovem, (1) por faixa etária, segundo condição de vulnerabilidade juvenil à violência. Municípios com mais de 100 mil habitantes – 2007

IVJ- Violência	Total de jovens de 12 a 18 anos (projeção populacional)	Total de jovens de 18 a 24 anos (projeção populacional)	Total de jovens de 18 a 29 anos (projeção populacional)
Baixa	971.191	1.065.877	1.845.193
Média- Baixa	3.901.372	4.290.128	7.474.422
Média	3.918.696	4.213.541	7.290.921
Alta	2.394.767	2.609.787	4.521.425
Muito Alta	1.088.348	1.162.957	1.976.848
Total	12.274.374	13.342.290	23.108.809

1. Projeção Populacional

Fonte: IBGE; Laboratório de Análise da Violência – LAV/UERJ; Sistema de Informações sobre Mortalidade – SIM/Datasus/ Ministério da Saúde; Programa de Segurança Pública com Cidadania / Ministério da Justiça; Pronasci / Secretaria Nacional de Segurança Pública – Senasp; Fundação Seade; Fórum Brasileiro de Segurança Pública.

Quadro 3 – Componentes do IVJ-Violência

Dimensão	Peso do Indicador
Violência entre os jovens	
Indicador de mortalidade por homicídios	-
Indicador de homicídios entre adolescentes de 12 a 18 anos (IHA)	0,333
Indicador de homicídios entre jovens de 19 a 24 anos (IHJ1)	0,333
Indicador de homicídios entre jovens de 25 a 29 anos (IHJ2)	0,333
Indicador de mortalidade por acidentes de trânsito	-
Indicador de mortalidade por acidentes de trânsito entre adolescentes de 12 a 18 anos (IAA)	0,300
Indicador de mortalidade por acidentes de trânsito entre jovens de 19 a 24 anos (IAJ1)	0,300
Indicador de mortalidade por acidentes de trânsito entre jovens de 25 a 29 anos (IHJ2)	0,400
Frequência à escola e situação de emprego entre os jovens	
Indicador de frequência a escola e emprego	-
Porcentual de adolescentes de 12 a 18 anos que não frequentam escola	0,333
Porcentual de jovens de 18 a 24 anos que não estudam e não trabalham	0,333
Porcentual de jovens de 15 a 29 anos com inserção precária no mercado de trabalho	0,333
Pobreza e desigualdade no município	
Indicador de pobreza	-
Porcentual de pessoas com menos de 1/2 salário mínimo de renda familiar per capita	0,333
Porcentual de pessoas de 25 anos e mais com menos de 8 anos de estudo	0,333
Porcentual de pessoas de 12 a 29 anos residentes no município	0,333
Indicador de desigualdade	-
Porcentual de pessoas de 25 anos e mais com mais de 11 anos de estudo	0,500
Porcentual de domicílios localizados em assentamentos precários	0,500
Índice de Vulnerabilidade Juvenil - Violência (IVJ-V)	
Indicador de mortalidade por homicídios	0,225
Indicador de mortalidade por acidentes de trânsito	0,225
Indicador de frequência à escola e emprego	0,175
Indicador de pobreza	0,175
Indicador de desigualdade	0,200

Tabela 11
IVJ-Violência
Municípios com mais de 100 mil habitantes – Ano base 2006

TABELA I – Índice de Vulnerabilidade Juvenil à Violência

Município	UF	Posição no Ranking	Município Pronasci ⁽¹⁾		Grupo de Vulnerabilidade	Índice de Vulnerabilidade Juvenil - Violência (IVJ-V)	Indicador de mortalidade por homicídios	Indicador de mortalidade por acidentes de trânsito	Indicador de frequência à escola e emprego	Indicador de pobreza	Indicador de desigualdade
			Sim	Não							
Itabuna	BA	1		x	Muito alta	0,577	0,637	0,456	0,567	0,551	0,678
Marabá	PA	2		x	Muito alta	0,574	0,654	0,584	0,673	0,629	0,338
Foz do Iguaçu	PR	3	x		Muito alta	0,568	0,962	0,416	0,571	0,425	0,421
Camaçari	BA	4	x		Muito alta	0,561	0,485	0,468	0,563	0,632	0,686
Governador Valadares	MG	5		x	Muito alta	0,550	0,808	0,518	0,512	0,486	0,384
Cabo de Santo Agostinho	PE	6	x		Muito alta	0,539	0,599	0,489	0,604	0,582	0,432
Jaboatão dos Guararapes	PE	7	x		Muito alta	0,516	0,790	0,278	0,560	0,463	0,484
Teixeira de Freitas	BA	8		x	Muito alta	0,516	0,504	0,651	0,635	0,634	0,172
Linhares	ES	9		x	Muito alta	0,516	0,768	0,551	0,533	0,513	0,179
Serra	ES	10	x		Muito alta	0,502	0,835	0,430	0,470	0,433	0,297
Arapiraca	AL	11		x	Alta	0,498	0,455	0,464	0,657	0,828	0,155
Ilhéus	BA	12		x	Alta	0,496	0,567	0,155	0,641	0,635	0,553
Maceió	AL	13	x		Alta	0,496	0,807	0,228	0,574	0,493	0,382
Lauro de Freitas	BA	14	x		Alta	0,494	0,543	0,306	0,551	0,499	0,598
Duque de Caxias	RJ	15	x		Alta	0,491	0,743	0,428	0,499	0,309	0,428
Cariacica	ES	16	x		Alta	0,489	0,846	0,376	0,516	0,444	0,228
Imperatriz	MA	17		x	Alta	0,487	0,514	0,431	0,599	0,646	0,283
Ananindeua	PA	18	x		Alta	0,487	0,464	0,192	0,543	0,471	0,810
Porto Velho	RO	19		x	Alta	0,483	0,469	0,448	0,545	0,457	0,509
Olinda	PE	20	x		Alta	0,483	0,729	0,283	0,522	0,393	0,479
Petrolina	PE	21		x	Alta	0,482	0,432	0,458	0,585	0,627	0,350
Recife	PE	22	x		Alta	0,481	0,735	0,245	0,475	0,375	0,558
Vitória de Santo Antão	PE	23		x	Alta	0,481	0,424	0,493	0,720	0,687	0,142
Betim	MG	24	x		Alta	0,472	0,618	0,269	0,469	0,499	0,516
Açailândia	MA	25		x	Alta	0,468	0,236	0,625	0,695	0,754	0,102
São Mateus	ES	26		x	Alta	0,467	0,363	0,657	0,569	0,566	0,196
Garanhuns	PE	27		x	Alta	0,467	0,394	0,485	0,631	0,700	0,182
Araruama	RJ	28		x	Alta	0,464	0,421	0,775	0,528	0,359	0,199
Porto Seguro	BA	29		x	Alta	0,463	0,581	0,243	0,705	0,657	0,194
Cabo Frio	RJ	30		x	Alta	0,461	0,649	0,490	0,491	0,329	0,308
Caruaru	PE	31	x		Alta	0,460	0,500	0,397	0,609	0,574	0,258
Cascavel	PR	32		x	Alta	0,459	0,375	0,730	0,437	0,420	0,302
Macaé	RJ	33	x		Alta	0,459	0,605	0,398	0,431	0,290	0,535
Belém	PA	34	x		Alta	0,458	0,307	0,222	0,501	0,408	0,901
Toledo	PR	35		x	Alta	0,458	0,281	0,880	0,401	0,438	0,251
Magé	RJ	36	x		Alta	0,458	0,516	0,458	0,516	0,367	0,419
Sobral	CE	37		x	Alta	0,458	0,230	0,458	0,602	0,663	0,407
Feira de Santana	BA	38		x	Alta	0,456	0,288	0,519	0,535	0,635	0,349
Juazeiro do Norte	CE	39	x		Alta	0,456	0,270	0,440	0,630	0,685	0,330
Macapá	AP	40		x	Alta	0,455	0,327	0,398	0,505	0,409	0,662
Japeri	RJ	41		x	Alta	0,455	0,474	0,376	0,589	0,426	0,428
Campos dos Goytacazes	RJ	42		x	Alta	0,454	0,414	0,635	0,510	0,336	0,350
Teresina	PI	43		x	Alta	0,451	0,271	0,389	0,475	0,623	0,554

Continua

Tabela 11

IVJ-Violência

Municípios com mais de 100 mil habitantes – Ano base 2006

Município	UF	Posição no Ranking	Município Pronasci ⁽¹⁾		Grupo de Vulnerabilidade	Índice de Vulnerabilidade Juvenil - Violência (IVJ - V)	Indicador de mortalidade por homicídios	Indicador de mortalidade por acidentes de trânsito	Indicador de frequência à escola e emprego	Indicador de pobreza	Indicador de desigualdade
			Sim	Não							
Simões Filho	BA	44	x		Média	0,449	0,450	0,188	0,548	0,615	0,512
Itaguaí	RJ	45	x		Média	0,448	0,474	0,376	0,509	0,349	0,531
Várzea Grande	MT	46		x	Média	0,447	0,414	0,527	0,514	0,482	0,303
Paço do Lumiar	MA	47		x	Média	0,446	0,117	0,139	0,631	0,561	0,901
Teófilo Otoni	MG	48		x	Média	0,445	0,504	0,314	0,560	0,642	0,252
Castanhal	PA	49		x	Média	0,444	0,395	0,433	0,589	0,569	0,276
Ibirité	MG	50	x		Média	0,444	0,543	0,320	0,487	0,525	0,363
São José de Ribamar	MA	51		x	Média	0,441	0,125	0,158	0,660	0,596	0,789
Itaboraí	RJ	52	x		Média	0,441	0,725	0,327	0,519	0,393	0,224
Cubatão	SP	53		x	Média	0,441	0,168	0,487	0,454	0,362	0,752
Araguaína	TO	54		x	Média	0,440	0,321	0,506	0,520	0,620	0,275
Juazeiro	BA	55		x	Média	0,440	0,440	0,277	0,595	0,632	0,320
Guarujá	SP	56		x	Média	0,437	0,306	0,382	0,553	0,384	0,593
Caucaia	CE	57		x	Média	0,435	0,289	0,330	0,658	0,540	0,429
Contagem	MG	58	x		Média	0,434	0,543	0,368	0,413	0,395	0,440
Manaus	AM	59		x	Média	0,433	0,272	0,328	0,465	0,379	0,751
Ji-Paraná	RO	60		x	Média	0,432	0,327	0,491	0,583	0,603	0,204
Rio Verde	GO	61		x	Média	0,431	0,413	0,541	0,525	0,469	0,214
Belford Roxo	RJ	62	x		Média	0,430	0,561	0,273	0,536	0,355	0,431
Santa Luzia	MG	63	x		Média	0,429	0,524	0,359	0,480	0,487	0,306
Rio de Janeiro	RJ	64	x		Média	0,429	0,560	0,363	0,379	0,127	0,665
Colombo	PR	65	x		Média	0,428	0,461	0,383	0,554	0,430	0,331
Cuiabá	MT	66		x	Média	0,427	0,398	0,423	0,473	0,395	0,453
São Luís	MA	67	x		Média	0,427	0,248	0,229	0,575	0,501	0,657
Fortaleza	CE	68	x		Média	0,427	0,285	0,269	0,528	0,438	0,665
Itapipoca	CE	69		x	Média	0,425	0,275	0,316	0,721	0,832	0,103
Sabará	MG	70		x	Média	0,422	0,346	0,476	0,427	0,436	0,432
Parnaíba	PI	71		x	Média	0,420	0,154	0,447	0,607	0,760	0,228
Campina Grande	PB	72		x	Média	0,418	0,352	0,326	0,533	0,509	0,417
Maricá	RJ	73		x	Média	0,417	0,474	0,376	0,483	0,274	0,466
Barreiras	BA	74		x	Média	0,417	0,091	0,583	0,602	0,623	0,253
Dourados	MS	75		x	Média	0,416	0,341	0,535	0,494	0,463	0,257
São João de Meriti	RJ	76	x		Média	0,415	0,678	0,247	0,468	0,280	0,377
Francisco Morato	SP	77		x	Média	0,413	0,316	0,262	0,515	0,476	0,550
Santa Rita	PB	78		x	Média	0,412	0,508	0,115	0,653	0,579	0,284
Rondonópolis	MT	79		x	Média	0,412	0,196	0,604	0,522	0,492	0,270
Queimados	RJ	80	x		Média	0,411	0,557	0,170	0,540	0,363	0,447
Timon	MA	81		x	Média	0,411	0,182	0,409	0,658	0,736	0,170
Nilópolis	RJ	82	x		Média	0,410	0,721	0,308	0,426	0,202	0,345
Maranguape	CE	83		x	Média	0,410	0,141	0,261	0,582	0,685	0,491
Salvador	BA	84	x		Média	0,410	0,386	0,188	0,451	0,422	0,639
Paulista	PE	85	x		Média	0,410	0,622	0,153	0,490	0,374	0,419
Ribeirão das Neves	MG	86	x		Média	0,409	0,644	0,122	0,498	0,561	0,259
São José dos Pinhais	PR	87	x		Média	0,408	0,482	0,401	0,490	0,399	0,269
Luziânia	GO	88	x		Média	0,407	0,523	0,295	0,563	0,499	0,186
João Pessoa	PB	89		x	Média	0,406	0,381	0,225	0,486	0,409	0,568
Pinhais	PR	90	x		Média	0,406	0,557	0,331	0,447	0,367	0,317

Continua

Tabela 11
IVJ-Violência
Municípios com mais de 100 mil habitantes – Ano base 2006

Município	UF	Posição no Ranking	Município Pronasci ⁽¹⁾		Grupo de Vulnerabilidade	Índice de Vulnerabilidade Juvenil - Violência (IVJ -V)	Indicador de mortalidade por homicídios	Indicador de mortalidade por acidentes de trânsito	Indicador de frequência a escola e emprego	Indicador de pobreza	Indicador de desigualdade
			Sim	Não							
Camaragibe	PE	91		x	Média	0,404	0,469	0,255	0,558	0,511	0,270
Caxias	MA	92		x	Média	0,403	0,135	0,361	0,669	0,840	0,137
Franco da Rocha	SP	93		x	Média	0,403	0,313	0,424	0,523	0,426	0,357
Mossoró	RN	94		x	Média	0,402	0,221	0,437	0,617	0,542	0,253
Apucarana	PR	95		x	Média	0,401	0,116	0,737	0,510	0,400	0,248
Rio Branco	AC	96	x		Média	0,400	0,256	0,348	0,563	0,527	0,370
Vitória da Conquista	BA	97		x	Média	0,400	0,240	0,311	0,611	0,670	0,259
Vila Velha	ES	98	x		Média	0,399	0,622	0,236	0,408	0,277	0,432
São Gonçalo	RJ	99	x		Média	0,399	0,524	0,359	0,440	0,248	0,397
Itapecerica da Serra	SP	100	x		Média	0,396	0,371	0,278	0,505	0,433	0,429
Nova Iguaçu	RJ	101	x		Média	0,396	0,478	0,289	0,513	0,305	0,399
Itaituba	PA	102		x	Média	0,395	0,278	0,292	0,710	0,700	0,100
Aracaju	SE	103	x		Média	0,395	0,310	0,346	0,383	0,433	0,521
Boa Vista	RR	104		x	Média	0,394	0,181	0,418	0,555	0,472	0,396
Belo Horizonte	MG	105	x		Média	0,393	0,438	0,284	0,351	0,284	0,598
Poá	SP	106		x	Média	0,392	0,297	0,514	0,504	0,351	0,298
Vitória	ES	107	x		Média	0,391	0,637	0,180	0,364	0,222	0,525
Parauapebas	PA	108		x	Média	0,390	0,278	0,292	0,654	0,619	0,197
Itaquaquecetuba	SP	109		x	Média	0,385	0,329	0,213	0,525	0,460	0,452
Embu	SP	110	x		Média	0,384	0,319	0,326	0,513	0,432	0,367
Curitiba	PR	111	x		Média	0,384	0,388	0,304	0,379	0,233	0,605
Niterói	RJ	112	x		Média	0,384	0,421	0,379	0,337	0,066	0,666
Valparaíso de Goiás	GO	113	x		Média	0,383	0,436	0,240	0,492	0,401	0,375
Cametá	PA	114		x	Média	0,382	0,083	0,331	0,665	0,869	0,103
Crato	CE	115		x	Média	0,382	0,278	0,180	0,609	0,686	0,261
Volta Redonda	RJ	116		x	Média	0,381	0,367	0,374	0,374	0,248	0,524
Arapongas	PR	117		x	Média	0,379	0,135	0,696	0,453	0,371	0,240
Aparecida de Goiânia	GO	118	x		Média	0,378	0,418	0,341	0,471	0,483	0,203
Toboão da Serra	SP	119	x		Média	0,378	0,254	0,443	0,451	0,361	0,396
Palmas	TO	120		x	Média	0,377	0,096	0,362	0,479	0,521	0,496
Trindade	GO	121		x	Média	0,377	0,310	0,439	0,515	0,483	0,167
Maracanaú	CE	122		x	Média	0,375	0,307	0,235	0,567	0,588	0,256
Araucária	PR	123	x		Média	0,375	0,366	0,318	0,494	0,425	0,302
Nossa Senhora do Socorro	SE	124	x		Média	0,375	0,367	0,242	0,553	0,526	0,246
Guarulhos	SP	125	x		Média	0,374	0,342	0,284	0,457	0,343	0,466
São José	SC	126		x	Média	0,373	0,218	0,578	0,356	0,275	0,419
Angra dos Reis	RJ	127		x	Média	0,372	0,421	0,350	0,481	0,370	0,248
Codó	MA	128		x	Média	0,371	0,096	0,246	0,723	0,860	0,083
Itapevi	SP	129	x		Média	0,370	0,377	0,226	0,547	0,441	0,309
Guarapuava	PR	130		x	Média-baixa	0,370	0,207	0,434	0,579	0,441	0,236
Mesquita	RJ	131	x		Média-baixa	0,369	0,462	0,309	0,466	0,257	0,344
Rio Grande	RS	132		x	Média-baixa	0,369	0,155	0,453	0,526	0,345	0,397
Diadema	SP	133	x		Média-baixa	0,368	0,259	0,306	0,461	0,375	0,470
Barra do Piraí	RJ	134		x	Média-baixa	0,367	0,474	0,376	0,433	0,285	0,253
Alagoinhas	BA	135		x	Média-baixa	0,367	0,242	0,258	0,505	0,629	0,281
Ponta Grossa	PR	136		x	Média-baixa	0,366	0,153	0,489	0,478	0,345	0,388
Abaetetuba	PA	137		x	Média-baixa	0,365	0,146	0,168	0,690	0,809	0,161

Continua

Tabela 11

IVJ-Violência

Municípios com mais de 100 mil habitantes – Ano base 2006

Município	UF	Posição no Ranking	Município Pronasci ⁽¹⁾		Grupo de Vulnerabilidade	Índice de Vulnerabilidade Juvenil - Violência (IVJ - V)	Indicador de mortalidade por homicídios	Indicador de mortalidade por acidentes de trânsito	Indicador de frequência à escola e emprego	Indicador de pobreza	Indicador de desigualdade
			Sim	Não							
Hortolândia	SP	138		x	Média-baixa	0,364	0,255	0,383	0,488	0,388	0,334
Tatuí	SP	139		x	Média-baixa	0,363	0,168	0,551	0,519	0,342	0,252
Novo Hamburgo	RS	140	x		Média-baixa	0,361	0,237	0,429	0,445	0,325	0,382
Londrina	PR	141		x	Média-baixa	0,360	0,328	0,337	0,445	0,308	0,391
Montes Claros	MG	142		x	Média-baixa	0,360	0,144	0,244	0,484	0,557	0,452
Mauá	SP	143		x	Média-baixa	0,359	0,277	0,285	0,475	0,368	0,425
São Leopoldo	RS	144	x		Média-baixa	0,355	0,315	0,320	0,477	0,322	0,363
Bragança	PA	145		x	Média-baixa	0,355	0,081	0,189	0,694	0,826	0,143
Itajaí	SC	146		x	Média-baixa	0,355	0,211	0,547	0,405	0,302	0,303
Santana de Parnaíba	SP	147	x		Média-baixa	0,353	0,289	0,221	0,467	0,349	0,478
Campo Grande	MS	148		x	Média-baixa	0,352	0,217	0,397	0,434	0,378	0,360
Resende	RJ	149		x	Média-baixa	0,351	0,388	0,342	0,394	0,336	0,297
Suzano	SP	150		x	Média-baixa	0,351	0,286	0,275	0,518	0,393	0,327
São Vicente	SP	151		x	Média-baixa	0,351	0,192	0,347	0,490	0,290	0,466
Natal	RN	152		x	Média-baixa	0,351	0,286	0,258	0,503	0,411	0,343
Praia Grande	SP	153		x	Média-baixa	0,350	0,246	0,364	0,513	0,301	0,354
Cachoeiro de Itapemirim	ES	154		x	Média-baixa	0,349	0,182	0,479	0,509	0,376	0,226
Anápolis	GO	155		x	Média-baixa	0,348	0,139	0,476	0,472	0,405	0,281
Santarém	PA	156		x	Média-baixa	0,348	0,094	0,219	0,601	0,694	0,254
Florianópolis	SC	157		x	Média-baixa	0,346	0,191	0,470	0,333	0,197	0,524
Barueri	SP	158		x	Média-baixa	0,346	0,270	0,287	0,478	0,374	0,359
Alvorada	RS	159	x		Média-baixa	0,345	0,367	0,245	0,533	0,373	0,245
Osasco	SP	160	x		Média-baixa	0,344	0,236	0,277	0,428	0,315	0,494
Porto Alegre	RS	161	x		Média-baixa	0,342	0,283	0,247	0,424	0,161	0,602
Ipatinga	MG	162		x	Média-baixa	0,341	0,083	0,391	0,429	0,462	0,391
Goiânia	GO	163		x	Média-baixa	0,338	0,218	0,340	0,381	0,344	0,429
Jequié	BA	164		x	Média-baixa	0,337	0,077	0,273	0,581	0,672	0,195
Campo Largo	PR	165		x	Média-baixa	0,337	0,205	0,359	0,500	0,434	0,235
Santa Cruz do Sul	RS	166	x		Média-baixa	0,337	0,135	0,520	0,374	0,420	0,251
Paulo Afonso	BA	167		x	Média-baixa	0,336	0,174	0,131	0,659	0,637	0,205
Colatina	ES	168		x	Média-baixa	0,335	0,188	0,391	0,464	0,458	0,215
Sorocaba	SP	169	x		Média-baixa	0,335	0,149	0,464	0,433	0,288	0,353
Passo Fundo	RS	170	x		Média-baixa	0,334	0,238	0,324	0,440	0,328	0,368
Ferraz de Vasconcelos	SP	171	x		Média-baixa	0,334	0,265	0,191	0,535	0,417	0,325
Brasília	DF	172	x		Média-baixa	0,334	0,239	0,285	0,411	0,302	0,455
Sinop	MT	173		x	Média-baixa	0,334	0,203	0,340	0,517	0,482	0,182
São Bernardo do Campo	SP	174	x		Média-baixa	0,333	0,153	0,270	0,409	0,255	0,610
Parintins	AM	175		x	Média-baixa	0,333	0,145	0,207	0,591	0,621	0,206
Lages	SC	176		x	Média-baixa	0,332	0,076	0,467	0,467	0,337	0,346
Itu	SP	177		x	Média-baixa	0,332	0,191	0,442	0,441	0,335	0,270
Chapecó	SC	178		x	Média-baixa	0,332	0,120	0,441	0,379	0,441	0,312
Águas Lindas de Goiás	GO	179	x		Média-baixa	0,331	0,330	0,164	0,645	0,506	0,095
Jandira	SP	180	x		Média-baixa	0,331	0,247	0,346	0,466	0,414	0,219
Cotia	SP	181	x		Média-baixa	0,331	0,301	0,252	0,455	0,362	0,319
Uruguaiana	RS	182		x	Média-baixa	0,331	0,204	0,324	0,580	0,357	0,242
Carapicuíba	SP	183		x	Média-baixa	0,330	0,229	0,261	0,461	0,390	0,354
Sete Lagoas	MG	184		x	Média-baixa	0,329	0,126	0,312	0,451	0,449	0,363

Continua

Tabela 11
IVJ-Violência
Municípios com mais de 100 mil habitantes – Ano base 2006

Município	UF	Posição no Ranking	Município Pronasci ⁽¹⁾		Grupo de Vulnerabilidade	Índice de Vulnerabilidade Juvenil - Violência (IVJ -V)	Indicador de mortalidade por homicídios	Indicador de mortalidade por acidentes de trânsito	Indicador de frequência a escola e emprego	Indicador de pobreza	Indicador de desigualdade
			Sim	Não							
Ourinhos	SP	185		x	Média-baixa	0,329	0,053	0,498	0,507	0,347	0,276
Guarapari	ES	186		x	Média-baixa	0,329	0,269	0,180	0,529	0,453	0,279
Teresópolis	RJ	187	x		Média-baixa	0,329	0,106	0,245	0,431	0,350	0,564
Barretos	SP	188		x	Média-baixa	0,327	0,042	0,507	0,500	0,307	0,309
Parnamirim	RN	189		x	Média-baixa	0,326	0,113	0,215	0,613	0,454	0,330
Barra Mansa	RJ	190		x	Média-baixa	0,325	0,257	0,389	0,408	0,315	0,268
Criciúma	SC	191		x	Média-baixa	0,325	0,074	0,491	0,411	0,337	0,336
São Paulo	SP	192	x		Média-baixa	0,325	0,209	0,248	0,427	0,235	0,530
Caxias do Sul	RS	193	x		Média-baixa	0,324	0,279	0,332	0,353	0,308	0,356
Jundiá	SP	194	x		Média-baixa	0,324	0,104	0,527	0,351	0,253	0,382
Pindamonhangaba	SP	195		x	Média-baixa	0,324	0,069	0,439	0,498	0,342	0,315
Canoas	RS	196	x		Média-baixa	0,323	0,312	0,192	0,481	0,285	0,380
Viamão	RS	197	x		Média-baixa	0,323	0,251	0,294	0,524	0,332	0,254
Palhoça	SC	198		x	Média-baixa	0,322	0,154	0,451	0,435	0,361	0,235
Atibaia	SP	199		x	Média-baixa	0,321	0,164	0,324	0,508	0,371	0,290
Mogi das Cruzes	SP	200		x	Média-baixa	0,320	0,110	0,313	0,493	0,311	0,418
Joinville	SC	201		x	Média-baixa	0,318	0,119	0,490	0,349	0,291	0,345
Itapetininga	SP	202		x	Média-baixa	0,318	0,043	0,379	0,554	0,379	0,296
Nova Friburgo	RJ	203		x	Média-baixa	0,317	0,234	0,407	0,369	0,295	0,282
Araguari	MG	204		x	Média-baixa	0,317	0,096	0,388	0,501	0,410	0,241
Sumaré	SP	205		x	Média-baixa	0,316	0,150	0,277	0,480	0,395	0,337
Cachoeirinha	RS	206	x		Média-baixa	0,315	0,291	0,217	0,470	0,286	0,343
Limeira	SP	207		x	Média-baixa	0,315	0,122	0,405	0,436	0,323	0,316
Paranaguá	PR	208		x	Média-baixa	0,313	0,084	0,368	0,544	0,350	0,274
São José dos Campos	SP	209		x	Média-baixa	0,312	0,168	0,340	0,399	0,278	0,397
Taubaté	SP	210		x	Média-baixa	0,311	0,200	0,288	0,450	0,281	0,368
Jacareí	SP	211		x	Média-baixa	0,311	0,093	0,408	0,460	0,292	0,332
Itabira	MG	212		x	Média-baixa	0,310	0,157	0,234	0,434	0,517	0,276
Piracicaba	SP	213		x	Média-baixa	0,309	0,128	0,367	0,413	0,294	0,370
Ribeirão Pires	SP	214		x	Média-baixa	0,309	0,162	0,301	0,464	0,312	0,345
Araçatuba	SP	215		x	Média-baixa	0,309	0,276	0,201	0,428	0,283	0,385
Bagé	RS	216	x		Média-baixa	0,308	0,095	0,314	0,606	0,317	0,271
Sapucaia do Sul	RS	217	x		Média-baixa	0,307	0,168	0,307	0,517	0,350	0,244
Rio Claro	SP	218	x		Média-baixa	0,307	0,122	0,434	0,386	0,269	0,337
Conselheiro Lafaiete	MG	219		x	Média-baixa	0,306	0,054	0,402	0,462	0,406	0,258
Passos	MG	220		x	Média-baixa	0,305	0,066	0,382	0,482	0,402	0,250
Campinas	SP	221	x		Média-baixa	0,305	0,140	0,255	0,388	0,225	0,544
Coronel Fabriciano	MG	222		x	Média-baixa	0,303	0,166	0,198	0,462	0,468	0,292
Santos	SP	223		x	Média-baixa	0,301	0,158	0,331	0,368	0,097	0,547
Uberlândia	MG	224		x	Média-baixa	0,301	0,160	0,289	0,385	0,364	0,342
Botucatu	SP	225		x	Baixa	0,300	0,174	0,294	0,419	0,273	0,367
Patos de Minas	MG	226		x	Baixa	0,298	0,066	0,362	0,416	0,462	0,242
Votorantim	SP	227		x	Baixa	0,298	0,132	0,361	0,433	0,363	0,236
Pelotas	RS	228		x	Baixa	0,298	0,061	0,281	0,527	0,344	0,341
Santo André	SP	229	x		Baixa	0,298	0,204	0,204	0,392	0,222	0,490
Marília	SP	230		x	Baixa	0,297	0,069	0,358	0,420	0,299	0,374
Bragança Paulista	SP	231		x	Baixa	0,296	0,060	0,398	0,446	0,320	0,296

Continua

Tabela 11

IVJ-Violência

Municípios com mais de 100 mil habitantes – Ano base 2006

Município	UF	Posição no Ranking	Município Pronasci ⁽¹⁾		Grupo de Vulnerabilidade	Índice de Vulnerabilidade Juvenil - Violência (IVJ - V)	Indicador de mortalidade por homicídios	Indicador de mortalidade por acidentes de trânsito	Indicador de frequência à escola e emprego	Indicador de pobreza	Indicador de desigualdade
			Sim	Não							
Birigui	SP	232		x	Baixa	0,292	0,237	0,329	0,294	0,339	0,272
Santa Maria	RS	233	x		Baixa	0,292	0,099	0,226	0,469	0,304	0,418
Jaú	SP	234		x	Baixa	0,291	0,044	0,459	0,401	0,300	0,278
Indaiatuba	SP	235		x	Baixa	0,289	0,038	0,418	0,427	0,324	0,274
Santa Bárbara d'Oeste	SP	236		x	Baixa	0,288	0,121	0,363	0,395	0,356	0,241
Valinhos	SP	237		x	Baixa	0,288	0,174	0,333	0,350	0,266	0,329
Pouso Alegre	MG	238		x	Baixa	0,287	0,081	0,346	0,388	0,370	0,293
Sertãozinho	SP	239		x	Baixa	0,286	0,044	0,395	0,402	0,402	0,232
Maringá	PR	240		x	Baixa	0,284	0,063	0,355	0,354	0,278	0,398
São José do Rio Preto	SP	241		x	Baixa	0,283	0,074	0,348	0,397	0,255	0,370
Presidente Prudente	SP	242		x	Baixa	0,283	0,036	0,339	0,416	0,289	0,378
Catanduva	SP	243		x	Baixa	0,283	0,065	0,346	0,461	0,297	0,290
Uberaba	MG	244	x		Baixa	0,281	0,151	0,263	0,357	0,329	0,339
Várzea Paulista	SP	245		x	Baixa	0,281	0,128	0,357	0,412	0,403	0,146
Salto	SP	246		x	Baixa	0,280	0,157	0,282	0,414	0,340	0,246
Guaratinguetá	SP	247		x	Baixa	0,280	0,204	0,129	0,487	0,277	0,357
Varginha	MG	248	x		Baixa	0,280	0,017	0,356	0,395	0,367	0,313
Gravataí	RS	249	x		Baixa	0,279	0,158	0,203	0,500	0,343	0,252
Blumenau	SC	250		x	Baixa	0,277	0,021	0,487	0,283	0,274	0,327
Barbacena	MG	251		x	Baixa	0,277	0,025	0,324	0,441	0,376	0,277
Ribeirão Preto	SP	252		x	Baixa	0,276	0,087	0,258	0,397	0,248	0,428
Araras	SP	253		x	Baixa	0,276	0,113	0,307	0,405	0,319	0,272
Mogi Guaçu	SP	254		x	Baixa	0,273	0,097	0,269	0,446	0,370	0,241
Araraquara	SP	255	x		Baixa	0,273	0,140	0,274	0,368	0,238	0,370
Americana	SP	256		x	Baixa	0,271	0,059	0,382	0,367	0,260	0,311
Petrópolis	RJ	257	x		Baixa	0,271	0,083	0,345	0,406	0,252	0,298
Jaraguá do Sul	SC	258		x	Baixa	0,270	0,048	0,421	0,259	0,335	0,300
Bauru	SP	259		x	Baixa	0,267	0,077	0,211	0,419	0,290	0,390
Divinópolis	MG	260		x	Baixa	0,263	0,046	0,304	0,349	0,380	0,282
Bento Gonçalves	RS	261		x	Baixa	0,257	0,087	0,304	0,333	0,325	0,268
Poços de Caldas	MG	262		x	Baixa	0,252	0,096	0,201	0,385	0,333	0,297
Juiz de Fora	MG	263		x	Baixa	0,252	0,056	0,262	0,354	0,263	0,360
Franca	SP	264		x	Baixa	0,248	0,027	0,263	0,389	0,335	0,281
São Caetano do Sul	SP	265		x	Baixa	0,239	0,146	0,210	0,287	0,090	0,466
São Carlos	SP	266		x	Baixa	0,238	0,043	0,215	0,347	0,265	0,364

Conclusão

IVJ-Violência

Municípios com mais de 100 mil habitantes – Ano base 2007

Município	UF	Posição no Ranking	Município Pronasci		Grupo de Vulnerabilidade	Índice de Vulnerabilidade Juvenil - Violência (IVJ-V)	Indicador de mortalidade por homicídios	Indicador de mortalidade por acidentes de trânsito	Indicador de frequência à escola e emprego	Indicador de pobreza	Indicador de desigualdade
			Sim	Não							
Marabá	PA	1	X		Muito Alta	0,672	0,756	0,962	0,657	0,613	0,318
Itabuna	BA	2		X	Muito Alta	0,656	0,728	0,646	0,609	0,613	0,663
Linhares	ES	3	X		Muito Alta	0,625	0,938	0,806	0,603	0,533	0,171
Camaçari	BA	4	X		Muito Alta	0,609	0,500	0,586	0,629	0,671	0,685
Parauapebas	PA	5		X	Muito Alta	0,597	0,510	0,696	0,752	0,800	0,272
Arapiraca	AL	6	X		Muito Alta	0,594	0,671	0,710	0,614	0,829	0,154
Macaé	RJ	7	X		Muito Alta	0,571	0,848	0,563	0,468	0,372	0,532
Cabo de Santo Agostinho	PE	8	X		Muito Alta	0,569	0,938	0,277	0,638	0,588	0,407
Lauro de Freitas	BA	9	X		Muito Alta	0,554	0,749	0,365	0,580	0,525	0,548
Itaguaí	RJ	10	X		Muito Alta	0,553	0,805	0,479	0,543	0,375	0,518
Foz do Iguaçu	PR	11	X		Muito Alta	0,550	0,830	0,462	0,534	0,487	0,403
Imperatriz	MA	12	X		Muito Alta	0,540	0,665	0,465	0,613	0,672	0,304
Simões Filho	BA	13	X		Muito Alta	0,532	0,595	0,413	0,569	0,614	0,490
Recife	PE	14	X		Muito Alta	0,522	0,775	0,313	0,512	0,446	0,547
Olinda	PE	15	X		Muito Alta	0,521	0,857	0,250	0,571	0,450	0,467
Jaboatão dos Guararapes	PE	16	X		Muito Alta	0,521	0,712	0,305	0,606	0,523	0,474
Betim	MG	17	X		Muito Alta	0,520	0,568	0,502	0,460	0,561	0,505
Maceió	AL	18	X		Muito Alta	0,518	0,868	0,269	0,535	0,537	0,371
Toledo	PR	19	X		Muito Alta	0,509	0,358	1,000	0,387	0,501	0,242
Campos dos Goytacazes	RJ	20	X		Muito Alta	0,509	0,414	0,841	0,543	0,370	0,333
Cariacica	ES	21	X		Muito Alta	0,509	0,879	0,369	0,571	0,483	0,218
Teixeira de Freitas	BA	22	X		Muito Alta	0,508	0,591	0,539	0,623	0,656	0,150
Governador Valadares	MG	23	X		Muito Alta	0,506	0,551	0,567	0,524	0,507	0,370
Queimados	RJ	24	X		Muito Alta	0,505	0,534	0,614	0,545	0,376	0,428
Petrolina	PE	25	X		Muito Alta	0,503	0,408	0,518	0,633	0,663	0,342
Garanhuns	PE	26	X		Muito Alta	0,503	0,484	0,535	0,666	0,705	0,166
Serra	ES	27	X		Muito Alta	0,500	0,814	0,399	0,505	0,478	0,277
Ilhéus	BA	28	X		Alta	0,495	0,517	0,162	0,665	0,676	0,537
São José de Ribamar	MA	29		X	Alta	0,492	0,129	0,414	0,623	0,575	0,801
Salvador	BA	30	X		Alta	0,491	0,513	0,313	0,505	0,520	0,631
Campina Grande	PB	31		X	Alta	0,491	0,319	0,621	0,556	0,572	0,408
Duque de Caxias	RJ	32	X		Alta	0,490	0,727	0,401	0,523	0,350	0,418
Itaboraí	RJ	33	X		Alta	0,486	0,781	0,447	0,552	0,403	0,211
Feira de Santana	BA	34	X		Alta	0,484	0,418	0,434	0,575	0,704	0,343
Itaituba	PA	35		X	Alta	0,479	0,168	0,583	0,777	0,852	0,126
Cabo Frio	RJ	36	X		Alta	0,476	0,796	0,399	0,493	0,361	0,287
Caucaia	CE	37		X	Alta	0,474	0,266	0,484	0,648	0,618	0,419
Vitória de Santo Antão	PE	38	X		Alta	0,473	0,505	0,363	0,765	0,680	0,126
Porto Velho	RO	39		X	Alta	0,472	0,447	0,426	0,525	0,486	0,495
Rio de Janeiro	RJ	40	X		Alta	0,471	0,520	0,528	0,408	0,195	0,650
Magé	RJ	41	X		Alta	0,470	0,571	0,449	0,529	0,382	0,406
Vitória da Conquista	BA	42		X	Alta	0,470	0,395	0,379	0,657	0,745	0,254
Belém	PA	43	X		Alta	0,468	0,356	0,186	0,520	0,461	0,871

IVJ-Violência

Municípios com mais de 100 mil habitantes – Ano base 2007

Município	UF	Posição no Ranking	Município Pronasci		Grupo de Vulnerabilidade	Índice de Vulnerabilidade Juvenil - Violência (IVJ - V)	Indicador de mortalidade por homicídios	Indicador de mortalidade por acidentes de trânsito	Indicador de frequência à escola e emprego	Indicador de pobreza	Indicador de desigualdade
			Sim	Não							
São Mateus	ES	44	X		Alta	0,467	0,520	0,512	0,599	0,550	0,169
Juazeiro	BA	45	X		Alta	0,467	0,368	0,333	0,648	0,744	0,328
Vila Velha	ES	46	X		Alta	0,461	0,666	0,410	0,448	0,340	0,407
Maranguape	CE	47		X	Alta	0,461	0,199	0,358	0,593	0,770	0,488
Fortaleza	CE	48	X		Alta	0,461	0,360	0,270	0,552	0,535	0,648
Teresina	PI	49	X		Alta	0,460	0,212	0,463	0,479	0,636	0,563
Boa Vista	RR	50		X	Alta	0,460	0,175	0,710	0,584	0,486	0,370
Belford Roxo	RJ	51	X		Alta	0,457	0,601	0,319	0,559	0,387	0,422
Cubatão	SP	52	X		Alta	0,456	0,150	0,540	0,460	0,412	0,741
Nilópolis	RJ	53	X		Alta	0,455	0,702	0,457	0,467	0,249	0,343
Açailândia	MA	54	X		Alta	0,455	0,252	0,618	0,646	0,712	0,106
Luziânia	GO	55	X		Alta	0,450	0,548	0,411	0,565	0,560	0,190
Timon	MA	56		X	Alta	0,450	0,162	0,562	0,666	0,762	0,186
Maracanaú	CE	57	X		Média	0,449	0,423	0,421	0,567	0,632	0,246
João Pessoa	PB	58		X	Média	0,448	0,451	0,245	0,518	0,507	0,560
São João de Meriti	RJ	59	X		Média	0,447	0,709	0,307	0,505	0,323	0,368
Santa Rita	PE	60		X	Média	0,447	0,499	0,252	0,673	0,605	0,274
Colombo	PR	61	X		Média	0,445	0,580	0,326	0,519	0,493	0,321
Mossoró	RN	62		X	Média	0,445	0,307	0,460	0,623	0,640	0,256
Ananindeua	PA	63	X		Média	0,445	0,365	0,128	0,539	0,487	0,776
Araruama	RJ	64	X		Média	0,442	0,652	0,454	0,553	0,348	0,179
Ji-Paraná	RO	65		X	Média	0,442	0,231	0,659	0,566	0,595	0,194
Caruaru	PE	66	X		Média	0,439	0,401	0,330	0,644	0,635	0,254
São Luís	MA	67	X		Média	0,439	0,307	0,228	0,572	0,491	0,664
Teófilo Otoni	MG	68		X	Média	0,438	0,350	0,466	0,566	0,616	0,239
Macapá	AP	69	X		Média	0,438	0,288	0,384	0,511	0,422	0,619
Guarapari	ES	70		X	Média	0,437	0,556	0,397	0,551	0,443	0,244
Paulista	PE	71	X		Média	0,437	0,635	0,184	0,538	0,442	0,405
Niterói	RJ	72	X		Média	0,432	0,519	0,418	0,370	0,133	0,663
Juazeiro do Norte	CE	73	X		Média	0,432	0,231	0,306	0,663	0,745	0,321
Contagem	MG	74	X		Média	0,430	0,496	0,352	0,421	0,461	0,425
Sobral	CE	75	X		Média	0,430	0,181	0,328	0,613	0,734	0,399
São José dos Pinhais	PR	76	X		Média	0,428	0,507	0,439	0,460	0,477	0,257
Paço do Lumiar	MA	77		X	Média	0,427	0,088	0,100	0,618	0,543	0,907
Alvorada	RS	78	X		Média	0,425	0,633	0,305	0,511	0,446	0,234
Castanhal	PA	79	X		Média	0,425	0,378	0,401	0,574	0,565	0,250
Parnaíba	PI	80		X	Média	0,423	0,109	0,460	0,606	0,795	0,247
Crato	CE	81		X	Média	0,422	0,311	0,297	0,625	0,735	0,237
Guarujá	SP	82	X		Média	0,421	0,186	0,437	0,544	0,401	0,576
Araguaína	TO	83		X	Média	0,421	0,149	0,661	0,506	0,579	0,244
Arapongas	PR	84	X		Média	0,420	0,319	0,693	0,420	0,429	0,219
Valparaíso de Goiás	GO	85	X		Média	0,418	0,605	0,251	0,455	0,451	0,336
Dourados	MS	86		X	Média	0,417	0,319	0,517	0,513	0,508	0,249
São Gonçalo	RJ	87	X		Média	0,417	0,584	0,338	0,474	0,288	0,381
Ribeirão das Neves	MG	88	X		Média	0,417	0,542	0,228	0,504	0,604	0,252
Ibirité	MG	89	X		Média	0,417	0,458	0,368	0,422	0,510	0,340
Belo Horizonte	MG	90	X		Média	0,417	0,496	0,285	0,365	0,356	0,575

IVJ-Violência

Municípios com mais de 100 mil habitantes – Ano base 2007

Município	UF	Posição no Ranking	Município Pronasci		Grupo de Vulnerabilidade	Índice de Vulnerabilidade Juvenil - Violência (IVJ-V)	Indicador de mortalidade por homicídios	Indicador de mortalidade por acidentes de trânsito	Indicador de frequência à escola e emprego	Indicador de pobreza	Indicador de desigualdade
			Sim	Não							
Paulo Afonso	BA	91		X	Média	0,415	0,232	0,395	0,682	0,667	0,187
Rio Verde	GO	92	X		Média	0,414	0,184	0,59	0,553	0,554	0,229
Manaus	AM	93	X		Média	0,414	0,292	0,284	0,468	0,406	0,654
Caxias	MA	94		X	Média	0,413	0,103	0,383	0,669	0,890	0,156
Rondonópolis	MT	95	X		Média	0,412	0,250	0,553	0,493	0,533	0,256
Angra dos Reis	RJ	96		X	Média	0,412	0,616	0,263	0,521	0,426	0,241
Curitiba	PR	97	X		Média	0,410	0,415	0,352	0,375	0,324	0,578
Rio Branco	AC	98	X		Média	0,409	0,255	0,451	0,516	0,497	0,364
Japeri	RJ	99		X	Média	0,408	0,355	0,268	0,603	0,448	0,418
Montes Claros	MG	100	X		Média	0,408	0,268	0,322	0,487	0,595	0,429
Alagoinhas	BA	101		X	Média	0,406	0,355	0,325	0,516	0,655	0,240
Porto Seguro	BA	102	X		Média	0,405	0,427	0,306	0,633	0,575	0,144
Santa Luzia	MG	103	X		Média	0,404	0,393	0,348	0,490	0,528	0,297
Cuiabá	MT	104	X		Média	0,402	0,341	0,389	0,440	0,454	0,405
São Leopoldo	RS	105	X		Média	0,400	0,338	0,448	0,471	0,412	0,347
Maricá	RJ	106		X	Média	0,400	0,311	0,416	0,531	0,292	0,461
Nova Iguaçu	RJ	107	X		Média	0,399	0,411	0,336	0,535	0,343	0,387
Várzea Grande	MT	108		X	Média	0,398	0,359	0,448	0,456	0,486	0,257
Apucarana	PR	109		X	Média	0,397	0,162	0,665	0,490	0,451	0,231
Colatina	ES	110		X	Média	0,396	0,198	0,626	0,503	0,474	0,198
Cachoeiro de Itapemirim	ES	111		X	Média	0,396	0,169	0,631	0,547	0,441	0,216
Cascavel	PR	112	X		Média	0,395	0,330	0,476	0,409	0,488	0,285
Aracaju	SE	113	X		Média	0,394	0,253	0,345	0,425	0,466	0,518
Sinop	MT	114		X	Média	0,393	0,239	0,554	0,473	0,558	0,173
Campo Grande	MS	115		X	Média	0,392	0,304	0,457	0,445	0,433	0,333
Sabará	MG	116		X	Média	0,391	0,438	0,277	0,395	0,460	0,399
Volta Redonda	RJ	117		X	Média	0,389	0,436	0,301	0,397	0,303	0,504
Conselheiro Lafaiete	MG	118		X	Média	0,389	0,023	0,794	0,439	0,463	0,237
Vitória	ES	119	X		Média	0,388	0,613	0,119	0,419	0,297	0,492
Porto Alegre	RS	120	X		Média	0,386	0,443	0,212	0,444	0,258	0,577
Francisco Morato	SP	121		X	Média	0,386	0,193	0,340	0,447	0,465	0,530
Barreiras	BA	122		X	Média	0,384	0,092	0,497	0,580	0,606	0,219
Canoas	RS	123	X		Média	0,383	0,320	0,385	0,483	0,380	0,364
Goiânia	GO	124	X		Média	0,382	0,282	0,400	0,406	0,426	0,415
Natal	RN	125	X		Média	0,382	0,336	0,278	0,504	0,506	0,334
Novo Hamburgo	RS	126	X		Média	0,381	0,250	0,457	0,440	0,406	0,368
Aparecida de Goiânia	GO	127	X		Média	0,380	0,309	0,396	0,476	0,558	0,202
Itapipoca	CE	128		X	Média	0,380	0,091	0,256	0,722	0,893	0,096
Nova Friburgo	RJ	129		X	Média	0,379	0,444	0,423	0,410	0,330	0,270
Palmas	TO	130	X		Média	0,376	0,074	0,555	0,445	0,442	0,394
Brasília	DF	131	X		Média	0,371	0,271	0,339	0,473	0,357	0,441
Itapecerica da Serra	SP	132	X		Média	0,371	0,273	0,315	0,477	0,430	0,400
Diadema	SP	133	X		Média	0,371	0,264	0,295	0,474	0,408	0,453
Parnamirim	RN	134		X	Média	0,371	0,169	0,307	0,591	0,545	0,324
Pinhais	PR	135	X		Média	0,370	0,481	0,296	0,405	0,397	0,275
Teresópolis	RJ	136	X		Média	0,370	0,100	0,404	0,459	0,375	0,552
Camaragibe	PE	137	X		Média-Baixa	0,368	0,405	0,191	0,566	0,498	0,238

IVJ-Violência

Municípios com mais de 100 mil habitantes – Ano base 2007

Município	UF	Posição no Ranking	Município Pronasci		Grupo de Vulnerabilidade	Índice de Vulnerabilidade Juvenil - Violência (IVJ - V)	Indicador de mortalidade por homicídios	Indicador de mortalidade por acidentes de trânsito	Indicador de frequência à escola e emprego	Indicador de pobreza	Indicador de desigualdade
			Sim	Não							
Chapecó	SC	138		X	Média-Baixa	0,367	0,124	0,599	0,372	0,479	0,277
Paranaguá	PR	139		X	Média-Baixa	0,366	0,142	0,611	0,464	0,388	0,236
Osasco	SP	140	X		Média-Baixa	0,365	0,197	0,384	0,437	0,359	0,473
Itaquaquecetuba	SP	141	X		Média-Baixa	0,365	0,243	0,243	0,482	0,480	0,436
Sete Lagoas	MG	142		X	Média-Baixa	0,365	0,207	0,363	0,439	0,510	0,351
Santarém	PA	143		X	Média-Baixa	0,365	0,096	0,317	0,603	0,683	0,237
Anápolis	GO	144	X		Média-Baixa	0,364	0,164	0,468	0,480	0,466	0,281
Embu	SP	145	X		Média-Baixa	0,364	0,240	0,310	0,524	0,450	0,348
Barra do Pirai	RJ	146		X	Média-Baixa	0,364	0,188	0,588	0,473	0,327	0,245
Abaetetuba	PA	147		X	Média-Baixa	0,363	0,139	0,217	0,676	0,772	0,146
Votorantim	SP	148		X	Média-Baixa	0,362	0,275	0,528	0,426	0,372	0,208
Franco da Rocha	SP	149		X	Média-Baixa	0,362	0,225	0,298	0,519	0,487	0,343
Viamão	RS	150	X		Média-Baixa	0,361	0,329	0,363	0,512	0,390	0,239
Itapetininga	SP	151		X	Média-Baixa	0,360	0,064	0,556	0,558	0,397	0,268
Cametá	PA	152		X	Média-Baixa	0,360	0,144	0,158	0,656	0,902	0,099
Trindade	GO	153	X		Média-Baixa	0,359	0,274	0,407	0,498	0,506	0,153
Palhoça	SC	154		X	Média-Baixa	0,359	0,195	0,566	0,415	0,417	0,211
Ipatinga	MG	155		X	Média-Baixa	0,359	0,196	0,318	0,451	0,515	0,369
Ponta Grossa	PR	156	X		Média-Baixa	0,358	0,090	0,487	0,454	0,420	0,377
Sumaré	SP	157	X		Média-Baixa	0,358	0,150	0,471	0,474	0,409	0,317
Atibaia	SP	158		X	Média-Baixa	0,358	0,152	0,534	0,492	0,386	0,251
Mesquita	RJ	159	X		Média-Baixa	0,358	0,396	0,292	0,488	0,297	0,329
Codó	MA	160		X	Média-Baixa	0,358	0,101	0,145	0,703	0,915	0,096
Taboão da Serra	SP	161	X		Média-Baixa	0,357	0,166	0,419	0,454	0,406	0,374
Florianópolis	SC	162		X	Média-Baixa	0,354	0,242	0,371	0,350	0,291	0,517
Londrina	PR	163	X		Média-Baixa	0,353	0,244	0,359	0,438	0,379	0,371
São Vicente	SP	164		X	Média-Baixa	0,353	0,124	0,406	0,498	0,327	0,448
Guarulhos	SP	165	X		Média-Baixa	0,353	0,232	0,304	0,446	0,375	0,444
Itabira	MG	166		X	Média-Baixa	0,353	0,186	0,404	0,426	0,543	0,254
Itapevi	SP	167	X		Média-Baixa	0,352	0,267	0,275	0,520	0,457	0,293
Praia Grande	SP	168		X	Média-Baixa	0,351	0,248	0,388	0,502	0,318	0,323
Cachoeirinha	RS	169	X		Média-Baixa	0,350	0,383	0,270	0,446	0,355	0,313
Suzano	SP	170	X		Média-Baixa	0,350	0,206	0,373	0,496	0,409	0,306
Passos	MG	171		X	Média-Baixa	0,348	0,121	0,531	0,458	0,429	0,232
Santa Cruz do Sul	RS	172	X		Média-Baixa	0,347	0,123	0,554	0,376	0,467	0,232
Pelotas	RS	173	X		Média-Baixa	0,347	0,130	0,388	0,536	0,404	0,328
Passo Fundo	RS	174	X		Média-Baixa	0,347	0,185	0,395	0,445	0,406	0,340
Mogi das Cruzes	SP	175		X	Média-Baixa	0,346	0,093	0,453	0,488	0,337	0,393
Cotia	SP	176	X		Média-Baixa	0,345	0,184	0,443	0,448	0,386	0,291
Bragança	PA	177		X	Média-Baixa	0,345	0,199	0,067	0,683	0,796	0,130
Mauá	SP	178		X	Média-Baixa	0,343	0,223	0,261	0,462	0,408	0,409
Campo Largo	PR	179		X	Média-Baixa	0,339	0,197	0,379	0,465	0,483	0,220
Itajaí	SC	180		X	Média-Baixa	0,338	0,173	0,465	0,407	0,387	0,279
Rio Claro	SP	181	X		Média-Baixa	0,337	0,099	0,570	0,395	0,310	0,312
São Bernardo do Campo	SP	182	X		Média-Baixa	0,336	0,107	0,312	0,403	0,316	0,581
Guarapuava	PR	183		X	Média-Baixa	0,335	0,142	0,351	0,534	0,494	0,223
São Paulo	SP	184	X		Média-Baixa	0,335	0,166	0,296	0,441	0,293	0,513

IVJ-Violência

Municípios com mais de 100 mil habitantes – Ano base 2007

Município	UF	Posição no Ranking	Município Pronasci		Grupo de Vulnerabilidade	Índice de Vulnerabilidade Juvenil - Violência (IVJ-V)	Indicador de mortalidade por homicídios	Indicador de mortalidade por acidentes de trânsito	Indicador de frequência à escola e emprego	Indicador de pobreza	Indicador de desigualdade
			Sim	Não							
Hortolândia	SP	185		X	Média-Baixa	0,334	0,151	0,379	0,462	0,407	0,311
Caxias do Sul	RS	186	X		Média-Baixa	0,333	0,224	0,377	0,347	0,402	0,333
Jequié	BA	187		X	Média-Baixa	0,333	0,113	0,192	0,590	0,715	0,178
Gravatá	RS	188	X		Média-Baixa	0,331	0,275	0,276	0,497	0,417	0,233
Catanduva	SP	189		X	Média-Baixa	0,330	0,092	0,552	0,451	0,315	0,258
Barueri	SP	190		X	Média-Baixa	0,330	0,149	0,338	0,468	0,417	0,327
Criciúma	SC	191		X	Média-Baixa	0,327	0,070	0,447	0,411	0,430	0,315
Taubaté	SP	192		X	Média-Baixa	0,326	0,176	0,371	0,455	0,317	0,338
Tatuí	SP	193		X	Média-Baixa	0,324	0,133	0,421	0,510	0,369	0,227
Uberlândia	MG	194		X	Média-Baixa	0,323	0,158	0,343	0,381	0,448	0,326
Bragança Paulista	SP	195		X	Média-Baixa	0,322	0,109	0,478	0,443	0,340	0,264
Campinas	SP	196	X		Média-Baixa	0,321	0,123	0,319	0,402	0,274	0,516
Uruguaiana	RS	197		X	Média-Baixa	0,320	0,167	0,337	0,550	0,388	0,210
Araucária	PR	198	X		Média-Baixa	0,320	0,125	0,350	0,435	0,467	0,276
Santana de Parnaíba	SP	199	X		Média-Baixa	0,320	0,100	0,280	0,462	0,379	0,438
Maringá	PR	200	X		Média-Baixa	0,319	0,131	0,409	0,344	0,356	0,375
São José dos Campos	SP	201		X	Média-Baixa	0,319	0,113	0,419	0,401	0,327	0,360
Salto	SP	202		X	Média-Baixa	0,319	0,217	0,417	0,392	0,366	0,218
Araçatuba	SP	203		X	Média-Baixa	0,319	0,188	0,340	0,445	0,288	0,361
Piracicaba	SP	204		X	Média-Baixa	0,318	0,158	0,366	0,424	0,327	0,346
Indaiatuba	SP	205		X	Média-Baixa	0,318	0,137	0,456	0,420	0,353	0,244
Uberaba	MG	206	X		Média-Baixa	0,317	0,236	0,286	0,356	0,408	0,327
Rio Grande	RS	207	X		Média-Baixa	0,315	0,073	0,244	0,533	0,415	0,390
Santo André	SP	208	X		Média-Baixa	0,315	0,113	0,334	0,407	0,276	0,473
Barretos	SP	209		X	Média-Baixa	0,315	0,076	0,411	0,500	0,345	0,287
Sapuçaia do Sul	RS	210	X		Média-Baixa	0,314	0,162	0,349	0,484	0,403	0,216
Carapicuíba	SP	211	X		Média-Baixa	0,314	0,201	0,202	0,477	0,416	0,335
Jandira	SP	212	X		Média-Baixa	0,313	0,278	0,277	0,440	0,423	0,187
Nossa Senhora do Socorro	SE	213	X		Média-Baixa	0,313	0,306	0,169	0,475	0,473	0,201
Barra Mansa	RJ	214		X	Média-Baixa	0,310	0,208	0,326	0,443	0,348	0,255
São José	SC	215		X	Média-Baixa	0,308	0,169	0,303	0,369	0,353	0,380
Resende	RJ	216		X	Média-Baixa	0,308	0,241	0,281	0,414	0,361	0,276
Jundiaí	SP	217	X		Média-Baixa	0,307	0,102	0,428	0,367	0,293	0,362
Jaraguá do Sul	SC	218		X	Média-Baixa	0,306	0,001	0,571	0,269	0,429	0,275
Sorocaba	SP	219	X		Média-Baixa	0,305	0,115	0,358	0,428	0,336	0,324
Lages	SC	220		X	Média-Baixa	0,304	0,052	0,356	0,464	0,383	0,318
São Carlos	SP	221	X		Média-Baixa	0,304	0,054	0,484	0,356	0,303	0,336
Santa Maria	RS	222	X		Média-Baixa	0,303	0,056	0,280	0,476	0,377	0,393
Coronel Fabriciano	MG	223		X	Média-Baixa	0,303	0,151	0,222	0,454	0,488	0,269
Itu	SP	224		X	Média-Baixa	0,301	0,082	0,426	0,432	0,361	0,242
Parintins	AM	225		X	Baixa	0,299	0,055	0,307	0,519	0,560	0,144
Joinville	SC	226		X	Baixa	0,298	0,120	0,364	0,354	0,366	0,317
Araraquara	SP	227	X		Baixa	0,298	0,037	0,470	0,375	0,283	0,342
Varginha	MG	228	X		Baixa	0,298	0,039	0,427	0,376	0,416	0,272
Araguari	MG	229		X	Baixa	0,298	0,115	0,294	0,482	0,443	0,223
Santos	SP	230		X	Baixa	0,297	0,092	0,332	0,397	0,145	0,531
Ribeirão Pires	SP	231		X	Baixa	0,297	0,243	0,213	0,451	0,323	0,293

IVJ-Violência

Municípios com mais de 100 mil habitantes – Ano base 2007

Município	UF	Posição no Ranking	Município Pronasci		Grupo de Vulnerabilidade	Índice de Vulnerabilidade Juvenil - Violência (IVJ - V)	Indicador de mortalidade por homicídios	Indicador de mortalidade por acidentes de trânsito	Indicador de frequência à escola e emprego	Indicador de pobreza	Indicador de desigualdade
			Sim	Não							
Jacareí	SP	232		X	Baixa	0,296	0,111	0,324	0,467	0,316	0,308
Jaú	SP	233		X	Baixa	0,295	0,066	0,417	0,426	0,336	0,264
Bento Gonçalves	RS	234		X	Baixa	0,294	0,052	0,439	0,333	0,430	0,249
Santa Bárbara d'Oeste	SP	235		X	Baixa	0,294	0,086	0,417	0,394	0,387	0,224
São Caetano do Sul	SP	236		X	Baixa	0,292	0,098	0,386	0,329	0,158	0,490
Guaratinguetá	SP	237		X	Baixa	0,292	0,096	0,315	0,475	0,297	0,323
Juiz de Fora	MG	238		X	Baixa	0,291	0,113	0,318	0,346	0,360	0,350
Barbacena	MG	239		X	Baixa	0,290	0,052	0,347	0,422	0,424	0,262
Ribeirão Preto	SP	240		X	Baixa	0,289	0,090	0,292	0,406	0,302	0,398
Bagé	RS	241	X		Baixa	0,287	0,055	0,287	0,571	0,351	0,242
Presidente Prudente	SP	242		X	Baixa	0,287	0,113	0,286	0,423	0,306	0,349
Pindamonhangaba	SP	243		X	Baixa	0,287	0,047	0,323	0,489	0,357	0,275
Franca	SP	244		X	Baixa	0,286	0,044	0,417	0,380	0,363	0,261
Divinópolis	MG	245		X	Baixa	0,286	0,063	0,351	0,344	0,451	0,269
Blumenau	SC	246		X	Baixa	0,278	0,048	0,413	0,290	0,356	0,304
Americana	SP	247		X	Baixa	0,278	0,028	0,435	0,366	0,300	0,289
Botucatu	SP	248		X	Baixa	0,277	0,051	0,304	0,432	0,304	0,344
Poá	SP	249	X		Baixa	0,273	0,033	0,271	0,474	0,383	0,271
Petrópolis	RJ	250	X		Baixa	0,269	0,063	0,319	0,434	0,287	0,284
Bauru	SP	251		X	Baixa	0,268	0,064	0,223	0,429	0,321	0,361
Limeira	SP	252		X	Baixa	0,265	0,043	0,263	0,436	0,348	0,297
Ferraz de Vasconcelos	SP	253	X		Baixa	0,265	0,074	0,098	0,501	0,440	0,309
Valinhos	SP	254		X	Baixa	0,264	0,042	0,303	0,375	0,319	0,323
Mogi Guaçu	SP	255		X	Baixa	0,264	0,049	0,308	0,430	0,380	0,210
Araras	SP	256		X	Baixa	0,263	0,048	0,334	0,388	0,349	0,239
Patos de Minas	MG	257		X	Baixa	0,262	0,078	0,231	0,390	0,461	0,219
Marília	SP	258		X	Baixa	0,261	0,041	0,236	0,429	0,311	0,347
São José do Rio Preto	SP	259		X	Baixa	0,259	0,046	0,264	0,398	0,299	0,338
Sertãozinho	SP	260		X	Baixa	0,255	0,053	0,245	0,404	0,431	0,211
Ourinhos	SP	261		X	Baixa	0,243	0,036	0,175	0,492	0,346	0,242
Águas Lindas de Goiás	GO	262	X		Baixa	0,237	0,145	0,095	0,494	0,474	0,069
Poços de Caldas	MG	263		X	Baixa	0,237	0,043	0,202	0,368	0,364	0,266
Birigui	SP	264		X	Baixa	0,234	0,095	0,236	0,297	0,339	0,244
Pouso Alegre	MG	265		X	Baixa	0,234	0,083	0,114	0,364	0,411	0,269
Várzea Paulista	SP	266		X	Baixa	0,229	0,032	0,258	0,386	0,410	0,124

Referências Bibliográficas

FÓRUM BRASILEIRO DE SEGURANÇA PÚBLICA. III Anuário do Fórum Brasileiro de Segurança Pública. São Paulo, 2009.

FLORES, C. Consequências da segregação residencial: teoria e métodos. In: CUNHA, J.M.P. (org), Novas Metrôpoles Paulistas: população, vulnerabilidade e segregação. Campinas, SP: NEPO/UNI CAMP, 2006a.

GALDURÓZ et al. V Levantamento Nacional Sobre o Consumo de Drogas Psicotrópicas entre Estudantes do Ensino Fundamental e Médio da Rede Pública de Ensino nas 27 Capitais Brasileiras em 2004. São Paulo: Centro Brasileiro de Informações Sobre Drogas Psicotrópicas – CEBRID, 2005

RAO, JNK. Small Area Estimation. New Jersey: John Wiley & Sons, 2003.

SABATINI, F; SIERRALTA, C. Medição da segregação residencial: meandros teóricos e metodológicos e especificidade latino-americana. In: CUNHA, J.M.P. (Org.). Metrôpoles paulistas – população, vulnerabilidade e segregação. Campinas: Unicamp, 2006.

Realização:



Parceria estratégica:

